

CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

CANTADO NO DIA 7 O HINO DA TRAIÇÃO



Aspecto do desfile militar da Independência, vendo-se os marinheiros com o novo gorro copiado da U.S. Navy.

DIANTE DOS PATRÓES IANQUES, O GOVERNO VARGAS PRESTOU JURAMENTO DE VASSALAGEM INCONDICIONAL

Aparecem nozes marujos com o gorro da marinha norte-americana

Foi plenamente confirmada a nossa reportagem do dia 7 de setembro sobre o hino da traição nacional e as incógnitas em estilo norte-americano no fardamento dos marinheiros, apresentadas no desfile da Independência.

Efectivamente, ante-ontem às 16:35 horas, no pátio do Ministério da Educação, depois de falar o sr. Getúlio Vargas, um corte de alunos e professores foi obrigado a entoar a vergonhosa «Canção da cardinalidade», também intitulada «Dois vindos», que é o verdadeiro credo da submissão colonial ante os americanos.

DIANTE DO GENERAL IANQUE

O hino foi ouvido pelo general H. H. Morris Junior, chefe da missão especial ianque que veio ao Brasil a fim de intensificar os preparativos da romaria de tropas para a Coréia. Assim o governo testemunhou a esse gangster fardado, representante de Truman, a sua vassalagem incondicional, ao mesmo tempo que o oração de Getúlio clavava desmogicamente em «liberdade nacional» e menava o «imperialismo» como inimigo.

RECUSAM-SE A CANTAR

Segundo pode constatar, numerosas alunas cientes de hino recitaram o hino, se recusaram a cantá-lo.

Trancavam-se novamente a porta dessa canção de senzala, feita pelo acadêmico Mário Bandeira, com música de Vila Lobos, que regeu o círculo.

Manifestação Pela Paz No Dia da Independência

As 12:15 de ante-ontem, quando o sr. Getúlio Vargas desceu do palanque, nas imediações do ministério da Guerra, um grupo de jovens realizou uma passata, soltando vozes e abrindo fuzis com dizer: «Não iremos para a Coréia, Liberto para Elisa Branco, e Viva a Paz, Liberto para Elisa Branco».

No local havia enorme quantidade de policiais. Foi preso o jovem David Fishel, que os tiras conduziram para o fiambrê e de lá para a rua da Relação. A polícia pretendia instaurar processo contra Fishel, acusando-o de «crim de ter aberto uma das fuzas». Repete-se assim um ano depois, a inqualificável violência que atingiu a heroina Elisa Branco.

MANIFESTAÇÕES
EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (Pelo telefone) — Na tarde de ontem, Dia da Independência, durante o desfile pelo Vale do Anhangabaú de tropas do Exército, o qual foi assistido por altas autoridades do governo, inclusive pelo governador do Estado, sr. Lucas Gómez, foram desfraldadas por partidários da paz no meio da multidão e à vista dos soldados em marcha várias faixas com a legenda já histórica de Elisa Branco — «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coréia».

Embora no meio do povo estivessem espalhados numerosos policiais, nem em frente ao palanque em que se achava o governador do Estado foi estendida

AMIGO SEJA BENVINDO!
A CASA E SUA
NAO FAÇA CERIMONIA
VA PEDINDO
VA MANDANDO
SEJA SEU TUDO O QUE TE
INHO DE MEU
E MAIS A DIVINA GRACA...
AMIGO SEJA BENVINDO!

FARDAMENTO IANQUE

Também conforme havia
mos anunciamos, os marinheiros
tiveram que desfilar com o seu novo gorro igual ao da
marinha norte-americana, substituindo o tradicional do
Marinha brasileira.

Este é um dos aspectos da
padronização das forças armadas, levado a efeito desde
o governo Dutra e agora con-
tinuado por Getúlio, para que
tropas brasileiras possam com-
bater como unidades de Exer-
cito dos Estados Unidos e sob
o comando de chefes ianques.

Anteriormente, publicamos
uma reportagem revelando
que o Ministério da Marinha
cogita de mudar o fardamento
da marinha brasileira. De-
pois do gorro, deverão ser modi-
ficados os outros acessórios
de fardamento, de modo que
os marinheiros brasileiros fi-
carem praticamente confundi-
dos com os americanos.

A inovação do ministro-
quissil Renato Guilherme, o
mesmo que tudo está fazendo
a fim de mandar os nos-
sos marinheiros para a Coréia, foi
recebido com desgosto pelo
povo.

AMIGO SEJA BENVINDO!
A CASA E SUA
NAO FAÇA CERIMONIA
VA PEDINDO
VA MANDANDO
SEJA SEU TUDO O QUE TE
INHO DE MEU
E MAIS A DIVINA GRACA...
AMIGO SEJA BENVINDO!

FARDAMENTO IANQUE

Também conforme havia
mos anunciamos, os marinheiros
tiveram que desfilar com o seu novo gorro igual ao da
marinha norte-americana, substituindo o tradicional do
Marinha brasileira.

Este é um dos aspectos da
padronização das forças armadas, levado a efeito desde
o governo Dutra e agora con-
tinuado por Getúlio, para que
tropas brasileiras possam com-
bater como unidades de Exer-
cito dos Estados Unidos e sob
o comando de chefes ianques.

Anteriormente, publicamos
uma reportagem revelando
que o Ministério da Marinha
cogita de mudar o fardamento
da marinha brasileira. De-
pois do gorro, deverão ser modi-
ficados os outros acessórios
de fardamento, de modo que
os marinheiros brasileiros fi-
carem praticamente confundi-
dos com os americanos.

A inovação do ministro-
quissil Renato Guilherme, o
mesmo que tudo está fazendo
a fim de mandar os nos-
sos marinheiros para a Coréia, foi
recebido com desgosto pelo
povo.

AMIGO SEJA BENVINDO!
A CASA E SUA
NAO FAÇA CERIMONIA
VA PEDINDO
VA MANDANDO
SEJA SEU TUDO O QUE TE
INHO DE MEU
E MAIS A DIVINA GRACA...
AMIGO SEJA BENVINDO!

FARDAMENTO IANQUE

Também conforme havia
mos anunciamos, os marinheiros
tiveram que desfilar com o seu novo gorro igual ao da
marinha norte-americana, substituindo o tradicional do
Marinha brasileira.

Este é um dos aspectos da
padronização das forças armadas, levado a efeito desde
o governo Dutra e agora con-
tinuado por Getúlio, para que
tropas brasileiras possam com-
bater como unidades de Exer-
cito dos Estados Unidos e sob
o comando de chefes ianques.

Anteriormente, publicamos
uma reportagem revelando
que o Ministério da Marinha
cogita de mudar o fardamento
da marinha brasileira. De-
pois do gorro, deverão ser modi-
ficados os outros acessórios
de fardamento, de modo que
os marinheiros brasileiros fi-
carem praticamente confundi-
dos com os americanos.

A inovação do ministro-
quissil Renato Guilherme, o
mesmo que tudo está fazendo
a fim de mandar os nos-
sos marinheiros para a Coréia, foi
recebido com desgosto pelo
povo.

AMIGO SEJA BENVINDO!
A CASA E SUA
NAO FAÇA CERIMONIA
VA PEDINDO
VA MANDANDO
SEJA SEU TUDO O QUE TE
INHO DE MEU
E MAIS A DIVINA GRACA...
AMIGO SEJA BENVINDO!

FARDAMENTO IANQUE

Também conforme havia
mos anunciamos, os marinheiros
tiveram que desfilar com o seu novo gorro igual ao da
marinha norte-americana, substituindo o tradicional do
Marinha brasileira.

Este é um dos aspectos da
padronização das forças armadas, levado a efeito desde
o governo Dutra e agora con-
tinuado por Getúlio, para que
tropas brasileiras possam com-
bater como unidades de Exer-
cito dos Estados Unidos e sob
o comando de chefes ianques.

Anteriormente, publicamos
uma reportagem revelando
que o Ministério da Marinha
cogita de mudar o fardamento
da marinha brasileira. De-
pois do gorro, deverão ser modi-
ficados os outros acessórios
de fardamento, de modo que
os marinheiros brasileiros fi-
carem praticamente confundi-
dos com os americanos.

A inovação do ministro-
quissil Renato Guilherme, o
mesmo que tudo está fazendo
a fim de mandar os nos-
sos marinheiros para a Coréia, foi
recebido com desgosto pelo
povo.

AMIGO SEJA BENVINDO!
A CASA E SUA
NAO FAÇA CERIMONIA
VA PEDINDO
VA MANDANDO
SEJA SEU TUDO O QUE TE
INHO DE MEU
E MAIS A DIVINA GRACA...
AMIGO SEJA BENVINDO!

FARDAMENTO IANQUE

Também conforme havia
mos anunciamos, os marinheiros
tiveram que desfilar com o seu novo gorro igual ao da
marinha norte-americana, substituindo o tradicional do
Marinha brasileira.



Um aspecto da parada militar de ante-ontem

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 9 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 788



DECORREM COM ÉXITO Os Trabalhos do V Congresso da A.M.E.S.

ELEMENTOS ESTRANHOS, LIGADOS À POLÍCIA, TENTARAM EM VÃO CRIAR A CONFUSÃO E ESTABELECIER A DESORDEM - HOJE, A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Bob e presidente do estu-
dante Francisco Alvar Barreto,
instalou-se no dia 7, sexta-sa-

ra última, o V Congresso Me-
tropolitano de Estudantes Se-
cundários no Salão Nobre da
U. N. E.

Tomaram parte na Mesa
altam do Presidente da AMES
o estudante Tíberio Gadelha,
presidente da União Brasileira
de Estudantes Secundários e o
representante do senador Ma-
tias Olímpio, convidado à con-
greço do Congresso.

ORADORES

Dando inicio à sessão, o pre-
sidente da AMES designou o
delegado do Colégio Juruá, estudante José Teotonio Padil-
ha, para em nome da diretoria
nacional os congressistas. Padil-
ha Sodré frizando a importan-
cia do tema sobre o qual se
reunião o Congresso da AMES.

— UNIDADE E AUTONOMIA —
conclamou todos os estudan-
tes a lutarem por essa divisa,
pela qual já pugnara Castro
Alves e que for ressaltada por

conclui na 4ª pág.

Eui Barbosa». Em seguida
usou da palavra o representante
do Colégio de Aplicação da
Faculdade Nacional de Filosofia,
José Acioli, que disse re-
presentar os estudantes que ja-
têm tradições de luta, quando
neste ano impediram o fechamento
do Colégio pelo Ministério
da Educação, apelando aos
congressistas para que não fi-
cassem no indiferente e cor-
respondesse à confiança que
lhes for depositada por seus
colegas. Concluiu: «Não pode-
mos nos isolar dos interesses
estudantis.

Falariam ainda os estudantes
representantes do Educandário
Eui Barbosa, Arte e In-
strução, M. A. B. E., Instituto
La-Payette, Instituto Santa Ro-
sa, Colégio Franklin Delano
Roosevelt, Colégio Lutécia, Car-
ná, Escola de Comércio e o estudan-
te Eusébio Rainho representan-
te da União dos Estudantes.

— Fazendo a sessão, o pre-
sidente da AMES designou o
delegado do Colégio Juruá, estudante José Teotonio Padil-
ha, para em nome da diretoria
nacional os congressistas. Padil-
ha Sodré frizando a importan-
cia do tema sobre o qual se
reunião o Congresso da AMES.

— UNIDADE E AUTONOMIA —
conclamou todos os estudan-
tes a lutarem por essa divisa,
pela qual já pugnara Castro
Alves e que for ressaltada por

conclui na 4ª pág.

ESTOURADAS AS CAIXAS DOS BANCOS DE S. PAULO

Não Recuam os Bancários em Greve



S. PAULO, 8 (pelo telefone) — Apesar das manobras que vêm sendo utilizadas pela imprensa esdrúxula, procurando dar a entender que a greve dos bancários diminuiu de intensidade, o movimento paredista continua cada vez mais firme, aumentando sempre o número de adesões. Paralizaram totalmente os trabalhos os funcionários dos bancos «Auxiliar de São Paulo», «Vale do Pará» e «Comercial do Estado», que até quinta-feira sómente 90 por cento dos bancários participavam da greve. Hoje, pela manhã, aderiram ao movimento os bancários das sedes de Lins e Piraju...

CESSADAS AS VIOLENCIAS

S. PAULO, 8 (pelo telefone) — Devido a firme atitude dos grevistas, que respondiam com vibrantes manifestações de protesto às arbitrariedades policiais, as violências contra os bancários foram suspen-
sas nestes últimos dois dias. Os tiras da polícia política tri-
pulando perdas e jeeps per-
correm as ruas e chequões da
polícia militar permanecem

estacionados nos principais
pontos da cidade em atitude
agressiva. Comissões de ban-
cários têm percorrido as re-
dações de jornais e a Assem-
bília Legislativa, denunciando
os últimos acontecimentos
sobre a greve. Nessas visitas
é frizado o caráter pacífico do
movimento e que quaisquer
violências de que novamente
venham a ser vítimas os gre-
vistas a responsabilidade re-
cairá sobre o governo de sr.
Lucas Garcez.

CEM CIDADES EM GREVE

BELO HORIZONTE, 8 (pelo telefone) — Cerca de 100 ci-
dades mineiras estão com
seus estabelecimentos de crédito
completamente paralisados,
devido às últimas adesões
ao movimento grevista.

FATO ENTRE OS BAN-
CARIOS

S. PAULO, 8 (pelo telefone) — Com a chegada do secretário do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, foi firmado um
pacto entre os grevistas de Minas e São Paulo, de se-
mblante voltarem ao trabalho
depois de serem atendidos to-
dos os bancários dos demais
Estados no pedido de aumen-
to reivindicado.

ESTOURADAS AS CAIXAS

S. PAULO, 8 (pelo telefone) — As caixas dos principais es-
tabelecimentos de crédito da
cidade estão completamente
arrasadas. Ninguém depo-
sita mais a mínima importân-
cia que seja, enquanto os sa-
ques não cessam de ser feitos.
Na falta de numerário, os de-
positantes, para fazer retra-
ida, procuram o Banco do Bra-
sil. Em um pequeno número

de bancos apenas as Seções
de contabilidade estão fun-
cionando. A atividade nessas
seções, porém, nada influ-
iu no movimento. Agora é que es-
tão sendo feitos os lançamen-
tos do dia 29 de agosto, per-
ficiando os bancos de ou-
tros Estados, contratados para

rever a greve.

Apesar da ajuda intensa
do Banco do Brasil, fornecendo
número a alguns bancos,
as caixas não tardarão a en-
tuar por falta de dinhei-
ros para atender aos saques.

Restabelecer a Unidade dos Bancários

A NOTA DO PRESIDENTE DO BANCO DO
BRASIL E O EXEMPLO DE 46 — A ASSEM-
BILHA DO DIA 1: DEFINIRÁ A POSIÇÃO
DOS BANCÁRIOS CARIOCAS — FALA A
"IMPRENSA POPULAR" O LIDER BANCÁ-
RIO BACELAR COUTO

— A Assembleia que realizou em 9 de julho delibera-
rou não aceitar nenhum acor-
do com discriminações. Caso
os bancários não concordassem, voltaríamos a defender a tabela inicial do Sindicato.

Portanto, aceitando o acordo com discriminações, a Diretoria tra-
itará os poderes que lhe for-
am conferidos na Ata das Nações Unidas. Além, tal nota
é mais um ato que vem re-
forçar a nossa afirmativa an-
terior, tanto mais quanto é
sabido ser o presidente do Banco do Brasil pessoa de imediata
confiança do Governo.

— O dire

Serão Responsáveis os E.E.U.U. e a Grã-Bretanha

Gromyko fala aos jornalistas sobre as estipulações desse tratado para a paz contidas no Tratado assinado ontem em São Francisco — isto não é uma conferência, disse o deputado polonês, mas uma imposição». — Repetição na imprensa da Índia e da República Popular da China

S. FRANCISCO, 8 (I.P.) — Começou-se hoje a trágica farsa da Conferência levada a efeito no Teatro da Índia desta cidade, no ver anúncio do Tratado de Paz com o Japão elaborado pelos anglo-americano, e cujo projeto foi imposto às delegações signatárias. Como se sabe, nem sequer foi posto em votação qualquer uma das emendas apresentadas pela União Soviética. O projeto tinha que ser aprovado como haviam redigido as «spécies» do Departamento do Estado. Na sequência de ontem, «muito grosseiro» se apresentou a desfaçanha do sr. Dean — son, querendo fazer da Conferência um mero apêndice do Departamento que ele dirige em Washington, o Sr. Andrei Gromyko, os efeitos das delegações da Polônia e da Tchecoslováquia abandonaram temporariamente a sala das sessões. Em palestra com os jornalistas, esta manhã, no mesmo instante em que se assinava o Tratado o sr. Andrei Gromyko, que, «tristemente» com os delegados da Tchecoslováquia e da Polônia, não conseguiram à sessão final, declarou que anúncio não passava de um Tratado de «mato seco» — mato seco à segurança e à paz no Extremo Oriente e no mundo. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha seriam os responsáveis pelas consequências das estipulações desastrosas que o tratado continha.

CINCO

PEIPING, 8 (I.P.) — Uma transmissão radiofônica de Peiping qualifica de «cínica» a proposta de Ridgway para que a sede das conversações de cessar fogo fosse Xangai. Peças com versões, como se sabe, em suspensão há quinze dias devido às constantes violações da zona neutra em que se realizavam.

CONFERÊNCIA ILEGAL

PEIPING, 8 (I.P.) — O general José Pinheiro diz que a conferência de São Francisco, cuja proposta foi apresentada a República Popular da China, é uma conferência ilegal, assim como o projeto de tratado americano que viola todos os acordos in-

terditos contra a realização dos planos imperialistas. A Índia exige o cancelamento de um verdadeiro Tratado de Paz com o Japão que impõe o que ficou decidido nos acordos internacionais concernentes, depois da segunda guerra mundial.

NAZIM HIKMET

MOSCOW, 8 (I.P.) — Realizou-se nesta capital um ato público em homenagem ao poeta turco Nazim Hikmet, poeta internacional da paz e ressentimento libertário em seu país depois de três anos de isolamento devido à pressão internacional. Depois de vários oradores, falou o nomeado que, entre outras, disse o seguinte:

«O país soviético é muito rico, mas os cidadãos soviéticos são o maior valor de sua riqueza. A URSS não é apenas a pátria do homem soviético, como também a pátria da vida, da felicidade e da paz».

Nazim Hikmet faleceu recentemente, tendo sido desconsoladamente aplaudido.

NA HOLANDA

HAIA, 8 (I.P.) — Segundo os últimos dados, 26 mil cidadãos holandeses assinaram o apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes nações.

TRANSAÇÕES DESVIAIS DENOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL — A conferência de São Francisco, como se sabe, em suspensão há quinze dias devido às constantes violações da zona neutra em que se realizavam.

CONFÉRENCE ILEGAL

NOVA DELHI, 8 (I.P.) — O diretor da Conferência de São Francisco, escreve um comunicado: «O ressentimento dos Estados Unidos contra o Japão e contra a sua transformação num país independente é amigo da paz».

COLITA OS POVOS FORTÍCIOS

S. FRANCISCO, 8 (I.P.) — O chefe da delegação da Polônia qualifica de «estranhos» legais os métodos escolhidos para neutralizar o tratado de paz entre o Japão. Disse que este havia sido decidido exclusi-

vamente pelos Estados Unidos, e que os pontos de vista da União Soviética foram passados totalmente por alto. E acrescentou: «Ninguém pode nos fazer acreditar que isto seja uma contenda, e uma imposição».

SEMENTE

MOSCOW, 8 (I.P.) — A agência Tass desmente categoricamente a batalha provocada de que tropas soviéticas estavam na Coreia, segundo a informação de Riga, que fez parte de voluntários que fizeram o Caucaus.

TEELÁ, 8 (I.N.S.) — O Primeiro Ministro Mohammad Mossadegh enviou correios para as regiões provinciais por via aérea, trem e automóvel com a ordem de encerrar os deputados ausentes a fim de garantir o quorum na sessão de amanhã da Câmara Baixa do Parlamento iraniano.

Mossadegh quer um voto de confiança sobre seu projeto ultimatum, dando 15 dias aos iranianos para reindiciar as discussões ou enfrentar a expulsão de seus técnicos nos campos de Abadan.

O plano de Mossadegh foi aprovado por unanimidade pela Câmara Alta.

TIPO NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

PREFEITURA ESCORA A PORTA DEPOIS DA CASA ARROMBADA — UMA NOTA CONTENDO CONSELHOS A PÔNTE

Foi distribuída aos jornais, por meio do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde da Prefeitura, a seguinte nota:

«Avançando andebol de possíveis contaminações, os resultados que abastecem de água as ruas Carolina Machado e São Vicente, como medida de prevenção, recomenda o Departamento de Higiene, seja, imediatamente observada proibição de moradores dasquelas ruas e também das demais ruas vizinhas, a ultrapassar de velas, a preferência a sua fervura, até que se mede a tomada pelas autoridades competentes, despen-»

Outrossim, sendo a época setembro-dezembro, habitualmente a de maior incremento das feiras, é preciso evitar a exposição de alimentos às mesmas.

1 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

2 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

3 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

4 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

5 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

6 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

7 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

8 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

9 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

10 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

11 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

12 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

13 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

14 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

15 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

16 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

17 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra a febre Tifóide. 2 — Assistência médica imediata nos casos em que houver suspeita de doença, notificando aos Distritos Sanitários mais próximos;

2) Lavar roupas a docentes, 4) Ter o máximo de cuidado com o uso das mãos em seu trabalho, 5) Comer a menor e evitar a exposição de alimentos às mesmas.

18 — Vacinação contra a febre Tifóide no Rio de Janeiro, particularmente nas ruas correspondentes aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Zona Sul), aconselha a população residente nessa área do Distrito Federal a observar, das seguintes medidas gerais de prevenção:

1) Vacinação contra

AMANHÃ A CONCENTRAÇÃO DE JORNALISTAS — Será realizada, às 14 horas de amanhã, uma grande concentração de jornalistas, no saguão da sede da A.B.I. Daí rumarão os profissionais da imprensa até a Câmara Federal para solicitar dos parlamentares a imediata aprovação do projeto que determina aumento no nível salarial da corporação.

Em Luta Por Melhores Salários Os Trabalhadores do Arsenal

AMPLOS DEBATES NA ASSEMBLÉIA DE QUINTA-FEIRA ULTIMA — MODIFICAÇÃO NO NOVO HORÁRIO E ABEL ECIDO PELO MINISTRO DA MARINHA — REGALIAS ESPECIAIS PARA OS ESTUDANTES — CONSTRUIR VASOS DE GUERRA E NAVIOS MERCANTES O GRANDE DESEJO DO OPERARIADO —

Conforme noticiamos, quinta-feira última, em concordância com a assembleia convocada pela Associação Profissional dos Servidores do Arsenal da Marinha, com o comparecimento de grande massa de trabalhadores, foi aprovada a tabela de aumento geral de salários para o funcionalismo do Arsenal. A tabela será encaminhada ao presidente da República, Ministro da Marinha, D.A.S.P., Câmara Federal e ao Senado, para que seja discutida e aprovada.

RECURSOS FINANCEIROS

Na exposição de motivos que acompanha a tabela, são apresentados as autoridades mencionadas, os recursos financeiros para cobertura das despesas com o aumento. Todos se acham ligados, exclusivamente, ao aproveitamento dos estaleiros, oficinas e demais setores do Arsenal, que, postos em funcionamento regular, oferecerão a renda desejada. Una das fontes citadas pelos trabalhadores é justamente a construção naval. E deles falam com especial carinho. Sempre foi seu grande desejo ver completamente aproveitadas as carreiras dos estaleiros que se encontram, a bem dizer, abandonadas para construção dos nossos vasos de guerra e navios mercantes. Um operário usando da palavra assim se expressou a respeito:

— Companheiros, já vimos, em outra época, sairmos das

carreiras barcos felizes por nossos mimos. Era orgulhosos que assistímos o lançamento das naus ao mar. Isso prova que temos capacidade de continuar a produzir, evitando que o governo compre fôra o que podemos fazer aqui.

Vários outros oradores voltaram a falar no assunto, demonstrando que essa é uma sentida reivindicação de todos os operários navais do Arsenal de Marinha.

APOIO A GREVE DOS BANCARIOS

Encerrando os trabalhos a assembleia aprovou o envio de telegramas: um, nos Sín-

dicatos dos bancários grevistas apoiando sua campanha, e outro, ao sr. Jaffet, presidente do Banco do Brasil, protestando contra sua atitude ameaçando de dispensa sumária aos empregados do Banco do Brasil que estavam solidários com os seus companheiros dos demais estabelecimentos bancários. Esses telegramas foram aprovados por intensa e entusiasta sa-

Leia "PROBLEMAS"

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OTTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente modelo americana (Röche) em Roy-loy-Micronium (as únicas que permitem perfeita higiene) a preços populares. Não arruine seus dentes para clipes sem primeiro pedir orçamento para o Röche, executado em duas visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultos: 30 minutos. Pagamento em prestações sem causar atraço no andamento do serviço.

Clinica Dentaria Americana do Dr. N. Isidoro — Rua Elípida, Bua-Morte, 255, 1.º Tel. 48-8765 — Praça da Bandeira, mesmo nas horas mais desansadoras. Ponteira, em frente ao Posto de Saúde. Este anúncio dá direito a um orçamento.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência Inter-Press e dos nossos correspondentes nas fábricas).

CONFIRMA-SE A SABOTAGEM

Melhor hora o sr. Getúlio Vargas não poderia escolher para ofertar a troca do ministro na pasta do Trabalho. Com essa medida visa o governo, entre outras coisas, ganhar tempo, já que é incompetente para solucionar os problemas que proletariado brasileiro. Vejamos, por exemplo, a questão do aumento dos trabalhadores da Light. Com a substituição de Dalton por Segadas Viana, o Ministério do Trabalho distribuiu uma nota à imprensa, na qual comunicava que os entendimentos para um acordo haviam sido suspensos por tempo indeterminado, devido a uma orientação a que iriam ser submetidos os problemas à sua natureza. E' o caso de se perguntar: que espécie de nova orientação é essa que pretende em vez de resolver as dificuldades dos trabalhadores? Quando o operariado dirige-se diretamente ao governo e porque não estão dispostos a esperar. Por isso não recorrem à demoralização. Justiça «trabalhista», cuja fama de enganar processos por mês a fio já é notória no seio das massas trabalhadoras.

A constatação da sabotagem da campanha de aumento dos salários dos trabalhadores da Light e de outros setores profissionais é, portanto, evidente. O governo acha que os operários podem resistir e suportar as novas formas de exploração e opressão das classes patronais. A realidade, porém, é bem outra. O sr. Vargas não pode sustentar por muito tempo as suas «engrenagens mecanizadas», nas quais são colocados em evidência os interesses dos patrões e não os interesses dos operários. Os trabalhadores podem ainda aguardar mais alguns dias, mas chegará a hora em que cederão com juros as promessas feitas pelo governo. Isto é tão certo como dois e dois são quatro.

MARINUS CASTRO

ELEIÇÕES SINDICais

No dia 30 de novembro — No Sindicato dos Trabalhadores em Couros. Estão já organizadas duas chapas para concorrer ao pleito, devendo seus registros se processar na próxima semana.

No dia 11 de outubro — No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granito do Rio de Janeiro. O registro de chapas deverá ser feito na Secretaria do Sindicato, à rua São Cristóvão, 509, 1.º andar, a partir de hoje, terminando prazo no dia 1.º de outubro próximo.

GREVE DE ADUANEIROS

Notícias procedentes de Guatemala informam quebraram na manhã de ontem uma greve de funcionários em todos os portos.

em todo o país, estando completamente paralisados os serviços de fiscalização de navios. Reivindicaram os grevistas melhoria de salários e apesar das ameaças do governo de efetuar demissões em massa, os funcionários de estribos, fiscais e despachantes sómente voltarão a trabalhar depois de atendidos no pedido de aumento.

COMISSÃO DE DEPUTADOS

Foi nomeada em Belo Horizonte uma comissão de deputados estaduais, a fim de interceder nas negociações entre banqueiros e bancários para solucionar a questão do aumento de salários reivindicado pelos funcionários em bancos.



trabalhador de choque Jaroslav Miska e sua família em sua casa.

AS DESPESAS DE UMA FAMÍLIA OPERÁRIA NA CHECOSLOVÁQUIA

A educação e alimentação dos filhos do trabalhador J. Roznach —

— (Continuado) —

A casa é constituída de três quartos espacosos, uma cozinha moderna com gás, aquecimento central e água quente, e uma varanda larga que comporta 4

poltromas. Custa 6.000 coroas por ano; o aquecimento central e outros serviços custam mais 3.300 coroas. Enquanto os pais trabalham «pequeno Marosha vai ao jardim de infância e aí vai frequentar a «državná»

organização escolar que garante as crinças alimentação e cuidados médicos e estudo. No restaurante da fábrica os pais pagam sete coroas por sua refeição, composta geralmente de sopa, carne, laranjas do terra ou pudim, legumes e doces.

Mme. Roznach enunciou que dispõe para a refeição em casa 4.500 coroas. A fábrica e a escola tomam apenas uma parte dos cartões para a refeição do meio dia. A refeição de carne se eleva a 6.8 quilos por mês. A dona de casa compra além disso cerca de 4.500 quilos no mercado livre. A refeição de manteiga é de 2.5 quilos por mês; com a quantidade consumida pela família atinge 6.5 quilos. A isso é acrescentada uma quantidade igual de gorduras para o preparo dos alimentos.

Depois que a refeição de aquecer foi elevada para 5.8 quilos, não fôr mais necessário comprar no mercado livre. Eles gastam 74 reais por mês; 24 destes são comprados com cartões e o resto no mercado livre. Consumem um litro de leite por dia; as duas crianças recebem quantia igual na escola (as escolas servem, além do almoço, um lanche pela manhã e outro à tarde).

Com o vestuário de Roznach suspendem 10.000 coroas por mês. Nos últimos seis meses o sr. Roznach comprou um casaco de inverno, cinco camisas, das quais três esportes e um pullover de lã, com cartões de racionamento.

Mme. Roznach comprou tecido de seda incorpada para um vestido no mercado livre por 650 coroas, assim como calcados de passo de trabalho, além de roupas de baixo. Para o menino, dois pares de sapatos, seis canisetas, duas calças, etc., e para a menina três pares de sapatos e roupa branca.

— (Continuado) —

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto CARMO

CARLOS GOMES DA SILVA — Forteza. O direito a auxílio-benefício, por doença ou invalidez, no 1.º A.P.C., só é adquirido depois de completado o período de carência, que são os seguintes para os diversos benefícios:

- a) auxílio-doença — 12 meses
- b) auxílio-maternidade — 18 meses
- c) invalidez — 18 meses
- d) 60 anos de idade e 60 contribuições mensais
- e) funeral — não há período de carência.

— (Continuado) —



EDISON CABRINO. — Depois de trabalhar cinco meses numa fábrica sem carteira profissional, o enureta lor obrigou-o a assinar um contrato de aprendizagem por seis meses. Agora, estando para terminar este prazo, foi avisado que seu serviço seria dispensado. Como sabe que o patrão já fez o mesmo com outros elegem-se sem lhes pagar indenização, quer saber os direitos que tem.

RESPOSTA. — É evidente que a empresa que faz um contrato de experiência ou aprendizagem com o empregado, omitindo o tempo de serviço prestado anteriormente pelo mesmo, está fraudando os leis trabalhistas. Aquelas que já trabalhavam na mesma casa antes da assinatura do contrato de experiência, tal como os que continuaram a prestar serviços depois de terminado o prazo deste, são empregados e, como tal, uma vez dispensados sem justa causa, tem direito a aviso prévio e indenização. Não importa que as atividades no período anterior houvessem sido executadas seu carteira profissional, se o empregado provou — com testemunhas, documentos, ou outros meios — ter realmente trabalhado naquela fase. Isto para não falar apenas dos chamados contratos de experiência ou aprendizagem, cuja validade, para o efeito de excluir o tempo de serviço e demais vantagens legais, é muito relativa.

— (Continuado) —

EXPLICANDO

As crises

A causa profunda das crises econômicas de superprodução reside no próprio sistema capitalista. A base da crise está na contradição existente entre o caráter social da produção e a forma capitalista de apropriação dos resultados da produção. A contradição é a existência entre o crescimento colossal das possibilidades de produção no ponto de vista da obtenção de um máximo de lucros, e a restrição relativa das massas trabalhadoras, cujo nível de existência os capitalistas não permitem jamais subir além de um mínimo determinado.

A crise de superprodução é a manifestação violenta e destrutiva dessa contradição.

Tal é a base das crises económicas de superprodução em geral.

Operariado da Indústria Açucareira

De acordo com o Censo do I. A. P. I., a indústria do açúcar conta, no Brasil, com 229 indústrias, das quais 1350 em Pernambuco, 7.880 em São Paulo, 5.816; no Rio de Janeiro, 3.395 em Alagoas, 1.846 em Bahia, 1.662 em Sergipe e 3.011 nas demais Unidades. Os trabalhadores da indústria do açúcar representam cerca de um quarto do total da indústria de alimentação. Embora os dados não especificuem os salários da indústria açucareira, apresen-

tantos que no grupo das indústrias de alimentação, em que estão incluídos os indústrias do açúcar, 50% desse percebem salários inferiores a 600,30 por mês e 25% percebem salários inferiores a Crs 385,90.

O salário médio na indústria de alimentação é dos mais baixos do Brasil e não se ignora que nas usinas de açúcar a média de salários dos operários é sensivelmente menor do que os acima apresentados.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes,

que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo. Esta sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes,

que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

Este sócio aparece num momento em que os problemas econômicos se tornam, cada vez mais, o centro das preocupações das classes crescentes, que afigam a todos os que trabalham, não poderia faltar nenhuma das causas de crises mais graves. Mas neste caso o capitalismo não seria mais o capitalismo. Para suprimir as crises é preciso suprimir o capitalismo.

ELISA BRANCO INCOMUNICAVEL

NEM COM ORDEM DO CORREGEDOR, FOI POSSIVEL PENETRAR NA CELA ONDE SE ENCONTRA ENTERRADA A QUERIDA LUTADORA DA PAZ — O CARRASCO TRINDADE, DIRETOR DA CASA DE DETENÇÃO, CONFESSA QUE PARA 1.119 PRESOS SO' DISPÓE DE 83 CUBICULOS —



É o momento em que Elisa Branco, no Vale do Anhangabaú, a 7 de Setembro do ano passado, desfralhou sua faixa, com a legenda: «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coréia».

Os primeiros cabelos brancos

Esta carta, comovente e singela, foi enviada por Elisa Branco ao seu companheiro de filhos:

«Querido companheiro e filhos:
Estava ainda dentro destas grades, em que a reação me encarcerou, arrancando-me do convívio de vocês, da meu lar, a lar simples e honesto em que sempre vivi, pensando talvez que eu me curvasse, e que me vendesse por 30 dinheiros, como se vendem esses cavalos que me prendem aqui.

Mas este dia que passo aqui, os horrores que vejo, as arbitrariedades que me fazem, negando-me o que de mais justo pego, mais me revoltam contra eles e mais me encorajam para lutar contra guerra, a miséria e pela emancipação de minha pátria. Aproveite esta para enviar a vocês os primeiros fios de cabelos brancos — pois foi para as caldas das xadres uma novidade encontrarem cabelos brancos em mim — criados aqui neste cárcere.

Como vocês crêem cabelos brancos aqui dentro destas quatro paredes, onde Getúlio e Getúlio se encerram, mas podem crer que aqui crêem também mais ódio a esses subjugados do sangue do povo. Crêem também mais consciência de luta e me retemperem para as lutas vindouras.

Levem os companheiros de Santos e os mais modestos camponeiros e operários, que me tem trazido a sua solidariedade e têm me ajudado a suportar estas algemas que me pesam, os meus mais sinceros agradecimentos. Lembranças a minha afiliada, Stafina Prestes Viva, cujo nome há de ser o exemplo do socialismo em nossa Pátria. Recebam as minhas saudades e muitos abraços de sua mãe e companheira.

ELISA.

Alguem Está Mentindo

S. Paulo (Pelo aéreo) — Os advogados de Elisa Branco, Sínval Palmeira e Altivo Ovando, informam que a grande lutadora da paz está sendo liquidada na Casa de Detenção de São Paulo. As filhas de Elisa — Florista e Horieta — afirmam, angustiadas, que sua mãe não é mais senão uma sombra do que era. Presos políticos e comuns, que têm conseguido se libertar da Casa de Detenção de São Paulo, compõem as informações acerás do criminoso sistema carcerário a que está sendo submetida a querida a heroína do nosso povo, cujo «crime» foi o de lutar ardorosamente em defesa da paz.

Entretanto, o governo de Vargas, através de Getúlio — o continuador de Ademar no executivo bandeirante; de Reali, seu secretário de Segurança; e do carrasco Trindade — diretor da Casa de Detenção, afirma que Elisa vai bem, gozando perfeita saúde.

E' evidente que alguém está mentindo. Essa é a conclusão lógica e que chegam todas as camadas de nossa população. A que chega qualquer cidadão honesto, qualquer brasileiro digno desse nome. E foi para tentar esclarecer ao povo o que realmente se passa, que viemos a São Paulo, representando a «Imprensa Popular». Depois de décis dias inteiros, indo da Casa de Detenção para o presídio, daí para a Corregedoria e da novo à Casa de Detenção, poderemos transmitir ao público o que realmente está se passando com a brava lutadora da paz, condenada pelo governo de Vargas a quatro anos e três meses de prisão.

mães brasileiras, procurando evitar que os soldados tenham morte ingloria, a serviço dos interesses estrangeiros, a serviço do Truman e sua «gang»

83 celas para 1.119 pessoas

Apesar de não termos nos avistado com Elisa Branco, não nos é difícil dizer o estado em que ela se encontra. É o próprio carcerário Trindade quem nos informa, como quem se sente orgulhoso pela sua grande capacidade como administrador da Casa de Detenção:

— Não vejo quem pudesse fazer aqui mais do que eu tenho feito nesses três anos como diretor da Detenção. A Casa só tem 83 cubículos. A capacidade máxima é de 250 pessoas. E eu consigo alojar 1.119 presos.

Para que se tenha uma melhor compreensão do problema, vamos trocar em miúdos essas informações do capitão Trindade. Os cubículos da Detenção são, em média, de 9 metros quadrados. Em cada cubículo ele aloja 13 pessoas, havendo cubículos com perto de 20. Os alojamentos, quasi todos são desprovidos de colchão, sendo os presos obrigados a dormir no assoalho. Segundo fomos informados, alguns desses cubículos não permitem que todos os seus ocupantes possam sentar-se ao mesmo tempo. Quando a metade está sentada a outra deve estar de pé. Para dormir é um sacrifício enorme. Nessas condições é que vive a querida heroína de nosso povo, essa extraordinária mãe de família, que écondenada pela Lei de Segurança do Estado Novo.

— Crime de subversão da ordem pública — afirmou. Contra a segurança do Estado é uma comunista perigosa.

— Mas... o que foi mesmo que ela fez? — indagamos.

— Ele:

— Avalie: teve a perfumaria de abrir uma faixa com dizeres subversivos. Em plena praça de 7 de setembro.

— O que dizia a faixa?

— Perguntamos só por perguntar. Para ver o que dizia o carcerário, já que a frase nos é tão conhecida como a todos os patriotas e partidários da paz no Brasil. Mas ele não se lembra. Ou fingiu não se lembrar. Foi necessário, então, que lhe dessemos: «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coréia». Esse foi todo o «crime» de Elisa Branco, essa extraordinária mãe de família, que não se preocupa apenas com os seus filhos, mas que vai às ruas, defender os filhos de todas as

graves de sua cela, denunciando os crimes de seus atoress, seco

o próprio carcerário quem revela toda a bondade do crime, impedindo o acesso a um jornal que deseja encravar o nome de fato

se passa com a querida heroína. O fato é que hoje Elisa é a grande admiração de todos os patriotas, de todos os partidários da paz. A faixa que ela desfralhou há precisamente um ano, na 7 de setembro, hoje é bandeira de luta, é legenda cantada em versos escrita nas paredes e nos muros, repetida nos comícios e panfletos: OS SOLDADOS, NOSSOS FILHOS, NÃO IRÃO PARA A CORÉIA. Mas ela é álvio, também, do ódio mais feroz dos inimigos da humanidade. Dos que pretendem sacrificar a juventude do mundo em uma nova guerra, com a qual poderia lucrar milhares. Por isso Elisa está encarcerada, entre paredes infectadas da

grandeza de sua cela, denunciando os crimes de seus atoress, seco

o próprio carcerário quem revela toda a bondade do crime, impedindo o acesso a um jornal que deseja encravar o nome de fato

se passa com a querida heroína. O fato é que hoje Elisa é a grande admiração de todos os patriotas, de todos os partidários da

peço que para 1.119 presos possam apenas 83 cubículos. Em havia

alguns presos no partidário. A única presidiária incomunicável é Elisa Branco Batista. Nele com autorização do Corregedor, foi permitido o acesso a cela onde a querida heroína de nosso

povo encontra-se sepultada



ao alto, o carrasco Trindade confessa claramente que não há qualquer regalia para os presos políticos. Afirma ainda que para 1.119 presos possuem apenas 83 cubículos. Em havia

alguns presos no partidário. A única presidiária incomunicável é Elisa Branco Batista. Nele com autorização do Corregedor, foi permitido o acesso a cela onde a querida heroína de nosso



povo encontra-se sepultada

viva.



Incomunicável

As longas horas que passamos com o carcerário Trindade, não foram, apesar dos pesares, inteiramente perdidas. Elas servem para convencer aos que ainda vacilam sobre as intensões criminosas do governo. Aos que ainda ignoram que há presos políticos no Brasil e como são tratados nas masmorras do Estado os patriotas que defendem intransigentemente a causa do povo e lutam ardentemente pela paz. Elisa Branco é uma vítima desse governo. Vitima dos incendiários de guerra, que a mantém na mais absoluta incomunicabilidade.

Não bastando as informações dos seus advogados, de suas filhas e de presos que estiveram em contato com Elisa, não bastando as cartas que ela própria conseguiu passar através das

grades de sua cela, denunciando os crimes de seus atoress, seco

o próprio carcerário quem revela toda a bondade do crime, impedindo o acesso a um jornal que deseja encravar o nome de fato

se passa com a querida heroína. O fato é que hoje Elisa é a grande admiração de todos os patriotas, de todos os partidários da

peço que para 1.119 presos possam apenas 83 cubículos. Em havia

alguns presos no partidário. A única presidiária incomunicável é Elisa Branco Batista. Nele com autorização do Corregedor, foi permitido o acesso a cela onde a querida heroína de nosso

povo encontra-se sepultada

viva.

— Nem que sejam autoridades — perguntamos

Rui pelo canto da boca e respondeu com a grosseria que o caracteriza:

— Não estão bestas!

“Os Soldados Nossos Filhos Não Irão Para a Coréia”

NO RESTAURANTE DOS COMERCIÁRIOS

O Preço Subiu e a Refeição Piorou

O SAPS é o novo administrador — Descontentamento geral com o escorchant aumento de 133 por cento — Ouvindo os frequentadores do restaurante

Com o preço das refeições, incluída para seis cruzados, vêem o Restaurante dos Comerciários, agora sob a administração do SAPS.

Isto, entretanto, não deve surpreender para os nossos leitores, pois, em reportagens anteriores, havímos previsto que a coisa era cada vez mais cara, uma fatidinha de doce.

As obras prometidas quando fechamento do antigo Restaurante dos Comerciários, nossa reportagem

colheu as seguintes impressões:

Arthur Marinho — A coisa vai de mal a pior. O nosso ordenado é muito pequeno para poder fazer frente ao novo preço da refeição.

Sidonio Jacinto de Oliveira — Nossa corporação já é muito sacrificada e não poderá aguentar por muito tempo o novo preço. Na minha opinião, o Restaurante sendo do Governo deve vender a comida mais

Rui de Araújo Barbosa — O preço da refeição subiu para 7 cruzados porque disseram que ia oscilar com o custo da vida. Mas por que não aumentaram também o nosso ordenado? Além disso esse comido não vale nem 5 cruzados.

Saul Alves Guimarães — Esse preço é um absurdo. Devemos lutar pela sua imediata redução.

J. Botelho Caldas — O SAPS tem restaurante com o preço das refeições mais caro ainda que o nosso.

Augusto Santos — A coisa vai de mal a pior. Essa diferença, que é muito grande, só pode ser explicada por um aumento de 133 por cento.

Augusto Santos — Aumentos assim como esse é que a gente gosta de pagar, mas é um preço absurdamente alto.

Em torno do reporter, grande número de comerciários comentavam o aumento do preço das refeições. Um deles afirmou: Tudo está subindo. E o baxi-

nho não dá nem pelota para as promessas que fez, ao que outro completou enlouquecido: Vou subir. Só mesmo a gente mundando tudo...

As refeições subiram de 7 para 133 por cento, mas a carne, que é o principal item da refeição, subiu de 10 para 15 cruzados.

As refeições subiram de 7 para 133 por cento, mas a carne, que é o principal item da refeição, subiu de 10 para 15 cruzados.

PELA VOLTA DOS MARINHEIROS

Moradores de São Cristóvão encarregaram ao sr. Getúlio Vargas um telegrama no qual reclamam a volta imediata dos marinheiros brasileiros que se encontram há mais de 8 meses nos Estados Unidos. Acentuam

os sinistros que essa permanência tão prolongada e inútil de inquérito justificaria entre suas famílias e amigos. Assim o telegrama a sr. Getúlio Vargas do Ministério e mais 50 moradores do bairro

Associação Brasileira de Marinhos (Convocação)

A A B D E convoca todos os seus sócios para comparecerem no dia 12 de outubro, às 20 horas, no 7º andar da A B D E (Sala do Conselho), que deve ser eleita a Delegação Carioca ao IV Congresso Brasileiro de Encor

BRACILIANO RAMOS — PRESIDENTE

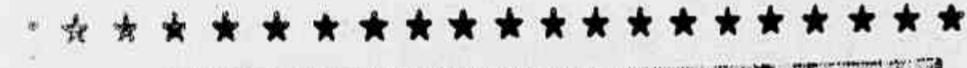
O "WEEK-END"

DE UM OPERÁRIO FUNDIDOR

No país do Socialismo a vida do trabalhador elevou-se a um nível tal que dificilmente pode imaginá-lo quem vive sob o regime capitalista



Vitál Mihailov, operário fundidor de aço da usina «Foice e Martelo» de Moscou. (Ao lado) Na biblioteca da fábrica.



Chegando, em seu pequeno automóvel, à casa de campo.



Que saudades
de papai e mamãe!

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951 - N.º 707

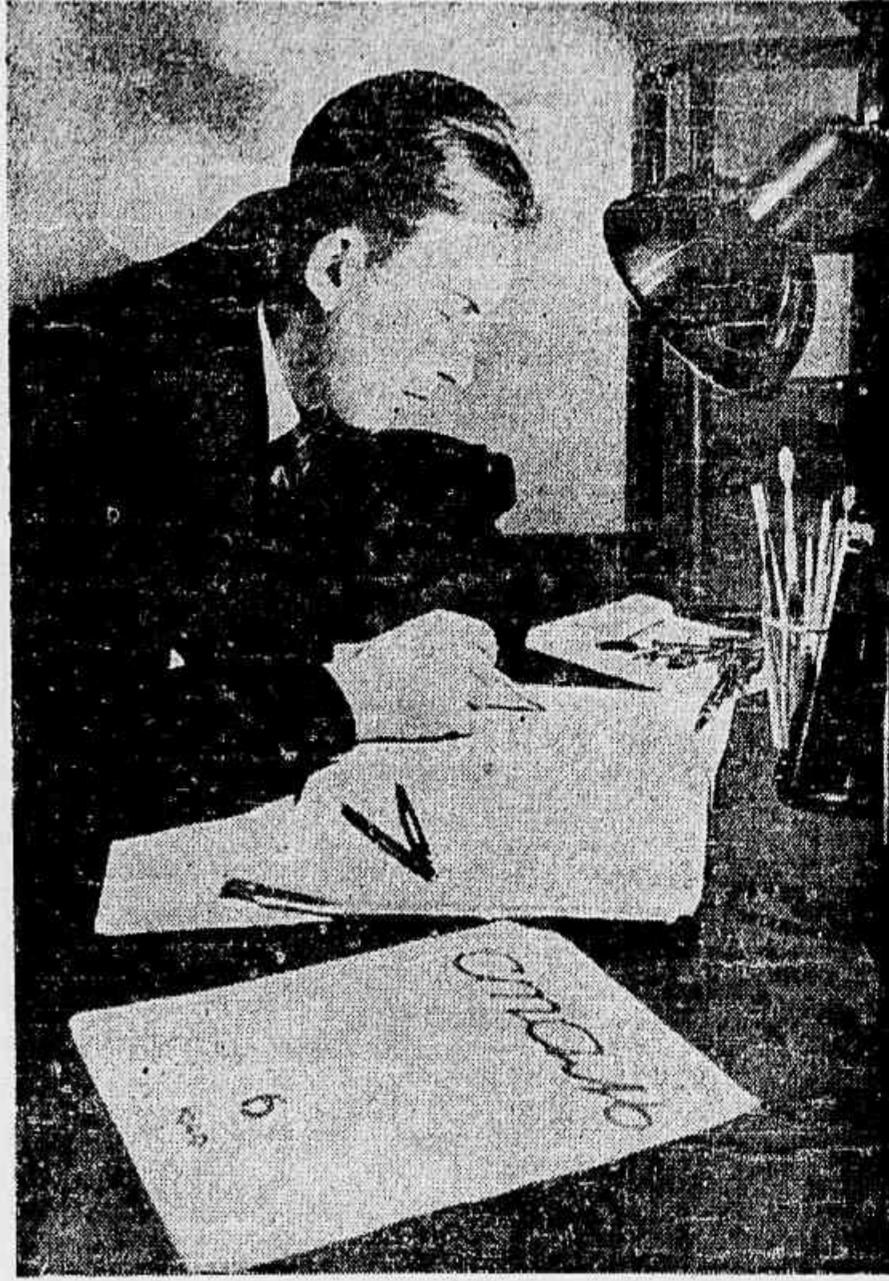
2.º Caderno

Neste Caderno

- 2a. pagina
- ★ CINEMA
- 3a. pagina
- ★ LITERATURA E ARTE
- 4a. pagina
- ★ VALORES NOVOS
- E LITERATURA DO Povo
- 5a. pagina
- ★ A MULHER E A CRIANÇA
- 6a. pagina
- ★ ESPORTE



Reprodução - 100% para garantir a segurança. Não se pode ser tão querido cada...



Depois da refeição, uns instantes de estudo.



Enquanto espera o quitute, um pouco de música.



No Grande Conservatório o festival da piano de Jurij Belyakov.



Anselmo Duarte numa cena de «Maior que o Ódio»



«Alameda da Saudade 113» escrito e dirigido por Carlos Ortiz. Sonia Coelho e Rubens Queloz, nos primeiros papéis.



Olivia Prado e Paulo Mauricio em «Luzes nas Sombras»

O Escritor de Cinema e o IV Congresso

Direi os e deveres — Apôio ao Congresso — Histórias inéditas — «Maria da Praia», «Maior que o ódio», «Alameda da Saudade 113» e «Tico-Tico no Fubá» os próximos filmes ★★★★★

ARNALDO DE FARIA

AÚNICA diferença do escritor de cinema dos escritores cujas obras são impressas no papel, e a de que as suas personagens são representadas por atores, dirigidas pelo cineasta e fotografadas pelos cinegrafistas.

São muitas as diferenças dos escritores de cinema, cujas obras passam a ser propriedade eterna dos produtores, e sujeitas mudanças das vezes, a desgraças livres para o gosto esculpido mercantil.

Com o IV Congresso de Escritores, a ser realizado em Porto Alegre, o escritor de cinema estará presente para debater seus direitos autorais.

Alex Viany, um escritor de cinema, atualmente contratado pela editora, faz parte da Comissão Nacional Organizadora e, com sua experiência, saberá defender os interesses de sua classe.

Devem, porém, todos os escritores de cinema, prestigiar o IV Congresso e para ele enviar suas teses, contribuindo assim, para a defesa de suas obras, tão dignas como qualquer outra registrada na letra de forma.

Sendo o cinema, o meio de divulgação mais amplo e objetivo de nossa época, este ainda no escritor de cinema maior responsabilidade nos acontecimentos de seu tempo.

O grande cineasta Pasdokine, disse, recentemente: «Se desejais convencer os povos, vossas idéias na imagens vivas duração e encantam, assim, o caminho mais simples e raro segue para a luta e a conquista de milhões de seres. E precisamente por isso que em nossa época, a época da luta crescente entre a democracia e a reação, a época em que se desenvola um combate entre os partidários da PAZ e os instigadores de uma nova guerra, neste época o cinema, como meio de educação das massas populares, começo a despertar a atenção de muita gente, particularmente dos que estão diretamente interessados em que a luta social termine em tal sentido e não em outros.»

Resoluções da Mesa Redonda Sobre o Cinema Brasileiro

A INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CINEMA — ASPECTOS DIVERSOS DA CINEMATOGRÁFIA NACIONAL — DEFESA DA LIBERDADE DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA — CONDENAÇÃO AO ANTE-PROJETO DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

Aspectos Culturais e Econômicos do Cinema no Brasil

1. A Associação Paulista de Cinema, considerando a identidade entre o cenário de suas Mesas Redondas e o do III Congresso Paulista de Escritores, a se realizar dentro em pouca, ressoe pressionar, encaminhando os trabalhos apresentados e as conclusões das Mesas Redondas, como contribuição da A. P. C. à Comissão Organizadora da conferência de intelectuais.

2. A A. P. C. ressalta, enviar uma delegação de 10 (dez) membros para participar naquele certame de escritores, devendo a mesma trabalhar junto à Comissão Organizadora antes citada e apresentar teses da entidade sobre o trabalho intelectual e de criação artística, bem como de seus problemas econômicos e culturais.

3. Essa delegação pedirá ao III Congresso Paulista de Escritores a colaboração de todos os intelectuais brasileiros para a realização do I Congresso Brasileiro de Cinema.

4. Um delegação menor, escolhida dentro os membros da entidade, e preferivelmente formada por sócios da A. B. D. E. Secção de São Paulo, levará os pontos de vista da A. P. C. e as presentes resoluções ao IV Congresso Brasileiro de Escritores, a se realizar em Porto Alegre em fins de setembro, pedindo a todos os intelectuais, os reunidos a sua adesão ao I Congresso Brasileiro de Cinema.

5. A A. P. C. propõe que o I Congresso Brasileiro de Cinema seja convocado para dentro de dois ou três meses, devendo reunir-se em São Paulo, e contando com a adesão de todos os produtores, filmadoras, distribuidores, clubes de cinema, sindicatos de classe e todos os povos ou entidades ligadas ao cinema brasileiro.

6. A A. P. C. considera a tese da liberdade de criação artística e de expressão como essencial ao desenvolvimento do cinema brasileiro, e nesse sentido, protesta contra todos os atentados à liberdade de pensamento, de palavra e de ação, como os ultimamente ocorridos com a apreensão de um livro do escritor Jorge Amado e com o impedimento da posse do arquiteto Oscar Niemeyer numa das cadeiras da Faculdade de Arquitetura de São Paulo.

7. A A. P. C. declara-se favorável ao mais amplo intercâmbio econômico, cultural e artístico entre todos os países, e contrária, portanto, à discriminação que a censura, os distribuidores e os exibidores vêm fazendo contra os filmes de países como a União Soviética, a Suécia, a Tchecoslováquia, a Polônia, a Hungria, etc.

8. A A. P. C. declara-se contrária a todos os monopólios que têm impedido o desenvolvimento do cinema brasileiro. Neste sentido, ressalta os prejuízos que vêm sendo causados ao cinema no Brasil pela monopolização, através dos trusts nacionais e estrangeiros, dos circuitos de distribuição e exibição.

9. A A. P. C. não fará distinção entre técnicos nacionais e estrangeiros, desde que estes sejam realmente capazes e se adaptem às condições de nosso meio, tornando-se aptos a refletir em seu trabalho as nossas tradições e o espírito do povo brasileiro. Declara-se, ourossim, contrária a todos os falsos técnicos, nacionais ou estrangeiros, a todos aqueles que revelam falta de compreensão dos problemas de nosso povo e produzem mau cinema.

10. A A. P. C. considera que o cinema brasileiro já atingiu apreciável nível técnico, mas que só poderá progredir na medida que os cineastas nacionais souberem transportar para suas obras a vida e as lutas de nosso povo em seus múltiplos aspectos, a nossa tradição histórica, folclórica e artística.

O autor do argumento e diálogos de «Vidas Solidárias», filme da Atlântida, dirigida por Moacyr Fenelon, disse:

«O IV Congresso Brasileiro de Escritores, a realizar-se em Porto Alegre, será de indiscutível importância para o estudo e solução dos assuntos de que vai se ocupar.

Veja, pela leitura do teatro, que ésses assuntos envolvem o escritor em interesses muito mais amplos

ESCRITORES INÉDITOS

O escritor de cinema, é a mais dispensiosa. Assim sendo, vários escritores de cinema ainda esperam ver seus trabalhos serem movimentados ante a objecção.

SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA

Salviano Cavalcanti de Paiva, crítico de cinema da «Cena Muda» e «Diário do Rio», escreveu a adaptação cinematográfica de «Um a obra de Voltaire e o autor de uma comédia ainda inédita. Sobre o IV Congresso disse o seguinte:

«Ao lado do escritor que

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

JORGE ILÉLI

Critico e presidente do Cine Clube Carlitos, Jorge Iléli escreveu com Yolandino Malz a história «Vidas em Jogo». Participou dos filmes «Agulhas» e «Sócio de Outono», ambos intérrompidos e terminou a pouco, com Jorge Dória «Vencido pela vida» que será filmado, tendo Anselmo Duarte no principal personagem.

MILTON PARNÉS

O escritor de cinema Milton Parnés é um jovem que acaba de escrever «Elemanja». Sobre o IV Congresso afirmou:

«Não há dúvida de que o IV Congresso de Escritores, a realizar-se em Porto Alegre, oferece uma oportunidade para os escritores de cinema, reunidos, debaterem seus interesses e condensarem estes argumentos que atafastam o cinema de sua real finalidade, isto é, a humanização e a cultura.»

(CONCLUI NA 4. PAG.)

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz, combater a crise das guerras, defender e democratizar a cultura — tais altitudes, por exemplo, darão ao Congresso relevância e significado em presença dos próprios destinos do mundo.»

do que propriamente os de natureza individual e de estética.

Assim, a proxima reunião de Porto Alegre poderá constituir eficiente trabalho da intelectualidade do Brasil contra os males fundamentais do nosso tempo. Sustentar a paz

★ Literatura e Arte ★

Homens E Fatos

ABDE, pelo seu presidente Graciliano Ramos, enciou um telegrama ao juiz de direito de Taubaté, solicitando com o escritor Wilson de Carvalho, que está sendo processado por lei de segurança, aquela cidade paulista, por ter sido considerado «subversivo» o livro «Poemas De-Suaves».

—oo—

ALGUNS achavam que era exagero nosso. Mas a实ra que o sr. Manuel Bandeira compôs para a Juiz de homens uns ameaçadores, intitulado «Carta de Cordialidade», excede tudo quanto se possa imaginar em matéria de servilismo e degradação intelectual.

—oo—

AFOLIO os versos, como nome e poeta oficial do governo Vargas Quisling teria composto mais versos:

«Amigo seja bem-vindo! A casa é sua. Não faça cerimônia. Vá pedindo. Vai mandando. Seja seu tudo o que tenha de meu. E mais a divina grácia... Amigo seja bem-vindo.»

—oo—

MÚSICA dessa abjeção é da Vila Lobos. Assim se explica melhor a sua recente declaração, em entrevista, de que «a música popular não é verdadeiramente mímica, e de que a arte tem necessidade de um público refinado». Esse público é em última análise o general Morris Jr., a quem foi dirigida a canção, como canto de Truman.

DEBATE DE ESCRITORES NO CASTELO DE DOBRIS



COMO nos tempos da antiguidade clássica, os jardins do castelo abrem-se a jovens intelectuais para a realização de um curso de literatura promovido pela União dos Escritores. Traços leves de verão, os participantes do curso ouvem uma discussão, intervindo, além do escritor brasileiro e dos amigos, tancos o romancista Ian Drida, Pavl Bojar, secretário da U.E. em francês e vivos debates, discutindo livremente os problemas da, que os escritores suas denunciações populares contribuem de Jorge Amado, o diretor da IMPRENSA POPULAR, Pedro Motta Lima.

ESTAMOS

openas a 15 dias
E desse grande acontecimento cultural que se-
rá o IV Congresso Brasileiro de Escritores. A expectativa em torno do Congresso, dos seus debates e das resoluções que dele surgirão, é considerável. O simples noticiário das preparações indica um clima de entusiasmo sem precedentes. Houve um trabalho mais sério de organização nas principais cidades do país. O tombo teve ampla publicidade, in-

O Congresso de Porto Alegre

clui novos itens que os Congressos anteriores haviam deixado à parte, como por exemplo o problema da formação e do conteúdo da obra literária. Organizaram-se festivais, massas redondas e debates radiofônicos sobre os

temas do Congresso, publicaram-se numerosas entrevistas, debates e declarações de apoio, adesões valiosas vieram fortalecer a unidade dos escritores. E em S. Paulo, um grande Congresso estadual, que está reunido desde ante-

ontem, assinala uma contribuição admirável à cultura das tradições culturais do grande Estado.

A reunião nacional de escritores da ABDE já tem assegurados, assim, os melhores elementos para o seu pleno êxito. O que se verifica é que os escritores estão de novo se congregando em torno da sua entidade, após a cisão ferida por um pequeno grupo, mais vêm «dramaticamente» que esse grupo nenhuma oportunidade lhes pode oferecer em matéria de defesa dos direitos do escritor. Há questões vitais a resolver, questões a que está ligada não só a atividade de cada um como o destino da literatura, da cultura em geral. Nessas circunstâncias, a ditadura de grupos presididos por us. Carlos Drummond ou um Manuel Bandeira é um fator de retrocesso, um entrave, no seu exclusivo desde logo o livre debate, a participação coletiva dos escritores «menores» dos jovens, dos intelectuais da província, de todos os que não fazem file no beira-mato das cariolas e mandarins da literatura. Foi o que compreenderam, principalmente, os jovens escritores. Ha necessidade de elaborar constantemente soluções para os problemas, ha necessidade de organização. E tem da ABDE e dos seus Congressos isto não é possível.

A amplitude do temário e o caráter das atividades programáticas do Congresso velo nascido para desmascarar e mistificá-lo. Infelizmente, é das suas círculas que fazem da ABDE um caso de polícia neste país onde para dar um passo se exige a humilhação do mestre de ideologia, e nestes governos Dutra, Getúlio em que livros são apreendidos e escritores processados pelo lei de segurança. Mas a tentativa de intimidação não deu resultado. Ha alguma coisa com que os intrigantes não contavam, mas que existe: a dignidade intelectual. E essa não consiste em petições e favores no poder público, mas em colocar-se diante dele com firmeza e independência, sem recuar um passo na defesa da liberdade de pensamento e dos direitos da cultura. Nem consiste, muitos, em deixar de afirmar a imensa vontade de paz dos escritores simplesmente porque alguns trogloditas americanos e seus discípulos nativos, interessados num novo massacre, colocaram a palavra «paz» no seu sinistro índice.

Mas, se há motivo para otimismo quanto ao êxito do Congresso, isso não quer dizer que se deve carregar por de braços cruzados. Pelo contrário, nestes últimos dias é que a cooperação de todos se torna mais necessária. Por exemplo, com o comparecimento no ato de eleição do deputado do Distrito Federal, Rubem Braga, e também de outros deputados, que se instalou no dia 25 de setembro próximo em Porto Alegre. Saudações.

A BIBLIOTECA DE LENIN

O diretor da Biblioteca Lénin acompanhou-me pessoalmente na minha visita à imensa casa de livros, horário com as suas exibições, faz questão de mostrar-me que muitos livros traduzidos não dormem na prateleira, são lidos e criam um interesse pelo Brasil.

Descrever essa biblioteca não é fácil. Não se trata de falar apenas na vastidão e beleza dos edifícios que a formam da quantidade de livros — é a maior do mundo —, dos manuscritos ricos e preciosos, recém-criados e o seu clima de colmeia de cultura, a maneira apixionada como tributam seus funcionários, a ajuda que ela fornece às bibliotecas das outras cidades, as fábulas nas folhetos, os laços que a unem aos seus leitores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ensinava que se deve buscar os motivos de orgulho e renome de uma biblioteca pública na ampla circulação de livros entre o povo. Esse conceito que Lénin escreveu em 1920 pode ser exibido pela biblioteca portaria do seu nome, como o seu lema de trabalho. Não se tem a menor dúvida que a unidade dos escritores. Aqui se vê ampliada a frase de Lénin na qual ele ens

O Canto da Mocidade

Para MOISES WELTMAN

Nestas horas progressistas
Porque passa a humanidade
Este século do povo
Quero junto a mocidade
De todas os continentes
Também uni minha voz
Pela conquista da PAZ!

Sim, mocidade do mundo!
Contemplemos o cenário
Que apresenta o mundo agora.
Inda é vasta a exploração!
Por toda parte o negro
Da terra vastidão,
Sobre os povos dependentes:
As bandeiras da opressão!

Mocidade da paz, irei contigo!

Não formaremos fileiras
No exército da covardia!

Não enveremos as frontes
Em frente aos vícios domésticos

Nativos, que nos traíram
Caminhos de lutar!

Os coros da desgraça em canto-chão sombrio
Dizem que o mundo é mau, que tudo está vazio
E que a guerra virá inevitável!

Mas como um sol que surge, aliva e reflete
Soltou a mocidade — a mais esclarecida,
O seu canto de PAZ, de liberdade e vida!

Homens avres! Mocidade!

Seguiremos com os povos
Que saíram vida velha,
Onde a PAZ entre as negociações

Seja sempre o bem maior!

As flores mágicas dos campos,
Com suas altas de arvores,
Nos braços da juventude
Que pede paz em Berlim,
Voaram para outros campos

E foram cantando assim:

«Se é preciso morrer, não vacilemos!

Seja-nos a morte ainda

Uma luta de protesto!

Se as flores também tem almas,
Quero um sepulcro de estrelas

Para iluminar as almas

Desses flores heróicas!»

SALVE O MANIFESTO

Declínio da Silva Junior

Nossa VISA TATEAVA
AGORA SE ILUMINOU
AMPLIOS CAMINHOS SE ABRIRAM
O MANIFESTO CHEGOU

NA DUNSA NOITE DE SÓBETO
SOL ESPLENDENDO RAIOU
NAO HA LAIS QUE PROTEGAR
O MANIFESTO CHEGOU

FONTE LIMPIDA FLUIU
CANTO MAGICO SOU
ALVORADA DEU SINAL
BRIGA FAGUEIRA PASSOU

HINO DE PAZ ESTRUGIU
CLARIM DE LUTA ECOOU
A PATRIA POR NOVE PONTOS
DO MANIFESTO FALOU

CHAMA ADEANTE QUE INFLAMOU
MEU CORACAO SE INFILAMOU
NUNCA MAIS SE APAGAUA
DO MEU PERTO ESTE CALOR

ENICA ROTA EXISTENTE
VELHO ACOLA ENCONTROU
CAPITAO ESTA NO GEME
APRENSAO TERMINOU

TEMPESTA NAO TEMEMOS
CONFIANCA REDOBROU
QUE VENHA QUANDO QUISSE
VENDAVAL QUE SE FORMOU

PEITO NOSSO QUECADO
DE REPLETO SE ALISTOU
COMANDANTE DE ONDE ESTA
SANTO BALSAMO ENVIOU

BANDERA DA LIBERDADE
TODO O POCO SE SAOU
ES BRASA QUE TRABALHES
ACENDUE NAO SE AFAGOU

SALVE O CAMPO SEMEADO
O TRIGAL CUL AMAROOU
SALVE A BURRA MADRUGADA
SALVE A ESTRELA QUE BRILHOU

Rio, Agosto, 1936

Evolução

Resoluções da Mesa...

S. A. A. P. C. nega terminantemente, a qualquer instituição, governamental ou oficial, o direito de fazer um cadastro ou fichário das profissões de cinema, por estar segura de que essa atribuição é privativa dos sindicatos de classe.

S. A. A. P. C. exige o rápido governamental a todo e qualquer tratado internacional lesivo aos interesses e à independência da indústria cinema gráfica brasileira, assim como de todas as indústria nacionais, e toma a mais firme posição pelo rompimento imediato dos já existentes.

S. A. A. P. C. está certa de que se impõe a limitação da importação de filmes estrangeiros, tomadas de um levantamento da capacidade de nossos mercados exibidores e dos mais legítimos interesses culturais e econômicos da indústria cinematográfica brasileira e do povo brasileiro em geral.

S. A. A. P. C. exige o cumprimento, e a implantação da legislação já existente, que regula o intercâmbio de películas cinematográficas, de curta e longa metragem, com todos os países, cujos filmes são exibidos em nosso mercado.

S. A. A. P. C. recomenda que sejam aumentadas as taxas sobre a importação de filmes estrangeiros, em benefício direto da indústria cinematográfica, através da instituição de um bônus cinematográfico ou de uma carência especializada no Banco do Brasil.

S. A. A. P. C. julga de suma importância a definição clara daquele que seja um bônus brasileiro, e a aprovação de um bônus cinematográfico ou de uma carência especializada no Banco do Brasil.

S. A. A. P. C. julga de suma importância a definição clara daquele que seja um bônus brasileiro, a fim de que não restem dúvidas quanto aos filmes que devem ser beneficiados pela legislação já existente para a proteção do

conceito de cinema.

(Conclusão da 3a. pág.)

nos a liberdade e à independência.

Embora os chovinistas gregos e servios não tenham nunca uma atitude justa em relação à África, o que é de vez em quando incorreto no mesmo sentido, o poeta faz ardentemente apelos aos povos vizinhos pela união e fraternidade contra o inimigo comum, a Turquia, e pelo respeito mútuo dos direitos nacionais.

Quando o perigo éssimo

1939, Naim Frasher fez

uma série de peças breves

e patrióticas que podem ser coloadas entre as mais belas da literatura albanesa:

«As Flores do Verão».

Em seguida, temos escritos

«O Paraiso» e «Palavras

que Voum, «Lírios» e par-

temente em «Cantigas

«Kerbelas» e «Alegria de Sandberg». Naim Frasher é considerado pelos patrões albaneses como o

apóstolo da causa albanesa.

O interesse superior da na-

ção, da pátria, de acordo

com o pensamento do poeta,

deve ser colocado em pleno

luz elevado que o de quin-

to e relígio. A união, a

fraternidade, a luta pela li-

berdade, tal só os temos do-

minhantes em suas poesias.

Para ele, não há homem

mais nefasto do que o trai-

tor de sua nação e de sua

pátria.

N.º 33 SAIU

EMANCIPACAO

DO MEZ DE SETEMBRO
A VENDA NAS BANCAS

Cinema

SERGEI M. EISENSTEIN

Certa vez, no término de um recital de piano, um jovem entregou a Madama Taglino um exemplar da «Vida de Chopin», escrita por Guy de Portales, para que a pianista — grande mestre das obras chopinianas — registrasse com seu autógrafo, alguma coisa sobre o compositor das polonesas.

Madame Taglino fixou longamente o jovem e escreveu, depois, rapidamente, o seguinte: — Chopin! Chopin! Não há mais comentários!!!

Era, nesse desejo, escrever a semana inteira sobre Sergei Eisenstein e sua obra prima «Ivan, o Terrível», que está sendo exibida no São José, Poços, para ouvir o grande cineasta. Dizer o mesmo que Madame Taglino escreveu sobre Chopin, é dizer o mesmo que Madame Taglino escreveu sobre Sergei Eisenstein e estou-me, nuns, para encorajar o mestre de «Cão-saupe» («Cão-saupe»), e «Ivan, o Terrível», aqui, seriam necessários vários processos em linguagem cinematográfica, poetas, atores, musicos, arquitetos e outros artistas de múltiplos setores da arte e da cultura, e, por isso, presumo uma cinema aí para exemplificar visualmente a sua obra.

A única coisa que podemos dizer sobre Sergei Eisenstein é a seguinte: assistam ao repertório «Ivan, o Terrível», neste último dia de sua exibição; cintenar e estudem, Sergei Eisenstein é mestre soviético no cinematograma mundial.

O MOMENTO DA VITÓRIA

...Durante a filmagem de «Outubro» descobrimos no Paço de inverno um curioso exemplar de religião: além do mestre principal, tinha uma coroa de pequenos mostardas que receavam o bordo do maior. Cada um dos mestres tinha o nome de uma igreja: Paris, Londres, Nova York, Shangai, etc. Cada religião marcava a hora correspondente aquelas quatro horas principais. O aspecto de tal religião se gravou em nossa memória, e quando no filme necessitamos mais sentiu a nossa povo, com espírito religioso, e momento histórico da vitória e no estabelecimento do poder soviético, esse religião sugeriu uma peculiar solução no montagem: repetiamos a hora da queimada do Governo Provisório, representada no mestre principal para hora de Petrogrado, através de toda sorte de instruções secundárias que iluminavam a hora de Londres, Paris, Nova York, Shangai. Assim esta hora, única na história e no destino dos povos, emergiu da numerosa variedade de nuances locais de tempo, como unindo a todos os parecemos no momento da vitória. O próprio conceito dos mestres instruiu por um movimento rotativo de coroa de mestres, que a medida que crescia e acelerava, efetava a rústica plástica nos diferentes índices de tempo na sensação de uma hora histórica excepcional.

Trecho do Livro «EL. S. NITRO OEL CINE» de Sergio M. EISENSTEIN, Pág. 27. Editorial Lautaro — Buenos Aires.

OS PROGRAMAS DE HOJE

LEM PRESIDENTE «MEYER — «A duquesa de Tabarins»

REX e PIRAJA — «A sombra do crime»

GUANABARA e VILA ISABEL — «Choque de gigantes»

CENTENARIO — «Bucha para o chão»

BENTO RIBEIRO — «Wimchester 73»

BANDEIRA — «Uma aventura na Martinica»

CATUMBI — «O Conde de Monte Cristo»

ESTACIO DE SA — «O espadachim»

FLUMINENSE — «Tartarugas e a mulher leopardo»

PALACIO, ROXY, AMERICA, SÃO PEDRO, AVENIDA, MADUREIRA e MONTE CASTELO — «Escândalo na Tijuca», com Lex Barker e Virginia Huston

METROS PASSIO, TIJUCA e COPACABANA — «Quando manda o coração», com Jane Powell e Ricardo Montalban

SAO LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, FLORIANO, IPANEMA, IDEAL e ROSARIO — «Agonia de amores», Gregory Peck e Ann Todd

PALACIO, ROXY, AMERICA, SÃO PEDRO, AVENIDA, MADUREIRA e MONTE CASTELO — «Escândalo na Tijuca», com Danny Kaye e Gene Tierney

ODON, IRIS, MEN DE SA e MARACANA — «Fazam seu júro, senhores», com George Raft

PATHE, ART-PALACIO, COLISEU e PARADISO — «A sombra das águas», com Valentine Cortese e Richard Greene

CAPITOLIO e CINEAC, TRIANON — «Casões passatempos»

RAMOS — «Não é nádi disso»

S. CRISTOVAO — «Barriadas»

TUICA — «Destino à Iaçá»

VELO — «Malvadas»

VERDE — «Madrugadões»

VAS LOBO — «Rivais em fúria»

YAYA RONECA

— 60 —

Terminando sua temporada no Serrado, Eva e seus artistas apresentaram, em reprise, esta peça de Ernani Fornari.

Do espetáculo, o que podemos dizer é que foi razoavelmente apresentado. Cenários, trajes, etc., corretos. Quanto ao trabalho dos atores, embora se possa perceber que não estão bem senhos dos papéis, também razoável. Só que os maturinhos e poderosos as forças que ainda procuram subir a nível de opinar, o nosso dever de informar e avisar. Sei que não temos ótimos convênios para transformarmos nossas peças em artes de guerra e instrumentos de opressão e obscurantismo. Mas sei também que não só nos temos os colegas em armas, mas também os que desejam que sejam os que nos levem a um mundo melhor.

Quanto à peça, trata-se da história de uma família de donos de escravos com suas sínfias, suas mae-pretas, seus mofões.

O escravo, o que podemos dizer é que foi razoavelmente apresentado. Comédia, trajes, etc., corretos. Quanto ao trabalho dos atores, embora se possa perceber que não estão bem senhos dos papéis, também razoável. Só que os maturinhos e poderosos as forças que ainda procuram subir a nível de opinar, o nosso dever de informar e avisar.

Uma das cenas mais ridículas da peça, é quando o velho escravo (o título do latifundiário), traz a notícia da proclamação da independência de Pedro II e a presta-vale se ajoelha para pedir que seja grande graca.

Em todo o caso, muito expectador satisfeita, o Serrado, há de ter satisfeita por aquela peça.

Em todo o caso, muito expectador satisfeita, o Serrado, há de ter satisfeita por aquela peça.

Em todo o caso, muito expectador satisfeita, o Serrado, há de ter satisfeita por aquela peça.

Em todo o caso, muito expectador satisfeita, o Serrado, há de ter satisfeita por aquela peça.

Em todo o caso, muito expectador satisfeita, o Serrado, há de ter satisfeita por aquela peça.

Em todo o caso, muito expectador satisfeita, o Serrado, há de ter satisfeita por aquela peça.

Em todo o caso, muito expectador satisfeita, o Serrado, há de ter satisfeita por aquela peça.

Em todo o caso, muito expectador satisfeita, o Serrado, há de ter satisfeita por aquela peça.

Em todo o caso, muito expectador satisfeita, o Serrado, há de ter satisfeita por aquela peça.</p

★ PAGINA DA MULHER E DA CRIANÇA ★

Problemas de Alimentação

As Vitaminas e os Minerais

As vitaminas constituem um dos setores mais populares da ciência moderna da nutrição. São certas substâncias que existem nos alimentos, absolutamente indispensáveis à saúde e à vida, caracterizadas por atuarem em quantidades infinitamente pequenas. Não fornecem calorias. As quantidades de vitaminas necessárias são realmente mínimas, porém se faltam à noite, a nossa grande número de benefícios deixam de ser obtidos e muitos males podem surgir.

Existem muitas vitaminas, já conhecidas e estudadas. As principais, contudo, são asito seguintes:

1 - VITAMINA A

Favorece o crescimento, protege a vista, impede o aparecimento da escorregiça noturna e de outras doenças oculares graves, etc. Sem vitamina A as crianças não crescem bem. Ela indiretamente a todas as idades da vida e ambos os sexos. Ela, principalmente, a vitamina do envelhecimento.

Existe na cenoura, na batata doce, no milho amarelo, tomate, reucho assado, alface, espinafre, no figado, no óleo de fígado de bacalhau. Ela é encontrada, como regra geral, nas verduras e - e quanto mais verdes, mais vitaminas contém.

2 - TIAMINA OU VITAMINA B

Protege a saúde de várias maneiras, principalmente impedindo o aparecimento de beriberi e o combatendo nas pessoas idosas. Ela tem ação antitética às crianças. Ela é necessária ainda no funcionamento normal do sistema nervoso e as outras funções da vida.

Existe: no grão de trigo interno; na cenoura, espinafre, rabanete, alface, abacate; na laranja, tangerina, abacate, ananás, uva, mamão, banana, assal, castanha do Pará, etc. No levedo das cervejarias existem quantidades enormes desta vitamina. No repolho e na couve existe pouca. Mas também deve-se comer verduras e frutas para obter boa taxa de vitamina B1, também chamada Tiamina.

3 - RIBOFLAVINA E 4 - NIACINA

São duas vitaminas semelhantes mas que têm valor diferente. A primeira defende também os olhos, os lábios, impedindo certos tipos de hinchada, etc. A segunda impede a cura de uma doença chamada "Pelaças".

5 - ÁCIDO ASÓRICO OU VITAMINA C

Esta vitamina é uma das mais conhecidas e populares. Impede o aparecimento e cura o escorregiça, as hemorragias das gengivas, etc. Protege contra a anemia, ajudando a formar o sangue. Ajuda a formar bons dentes. Protege contra os resfriados. Existe principalmente no café e no mamão. A laranja, o limão, a tangerina, a goiaba, o tomate, a manga, a pera, a maçã, a banana, a couve flor, a alface, o rabanete, a cenoura, o leite, etc., são boas fontes de vitamina C.

6 - VITAMINA D

Esta vitamina impede o aparecimento do raquitismo. Com esta vitamina e com calcio, não há crianças raquiticas.

Muitas crianças têm nôas nas costas, ossos salgados, pernas em arco, etc. Se fizerem de tudo isso por não haverem recebido suficiente vitamina D e calcio. A vitamina D existe nos raios do sol. Basta que as crianças sejam expostas aos raios do sol para que recebam vitamina D. Os raios do sol devem incidir diretamente sobre as crianças, sem passarem por vidros, que roubam a vitamina D.

Desde poucos meses, até os 14 ou 15 anos, todas as crianças devem ser expostas ao sol, diariamente. Começar com alguns minutos (5 ou 6) e ir aumentando até 30, 40, 50 minutos e até 60. A pele deve ir sendo queimada nos poucos. A vitamina D existe também no óleo de fígado de bacalhau. Mas o sol é a grande fonte que deve ser sempre utilizada.

Existem outras duas vitaminas, a E e a K, mas o seu emprego é exclusivamente afeto a certos tratamentos e portanto os médicos os usam em casos especiais.

A MORTE DAS VITAMINAS

Algumas vitaminas são fragiladas pelas pessoas que com qualquer quebra ou empurram quebram um braço sólido pessoas que utilizaram pouco calcio em sua alimentação. Além disso o calcio é necessário no sangue, ácidos que amamentam para o leite do bebê - no sistema nervoso. Muitas pessoas têm os dentes estragados, esburacados, cheios de carie: isto acontece por deficiência de calcio.

Os melhores alimentos parecem ser comidas, de preferência, crônicas, em salada, como as de alface, de repolho, de agrião, etc.

Quando for necessário cozinhá-las, elas devem ser postas em pouca água e cozidas durante pouco tempo. As panelas devem estar bem temperadas. Panela aberta mata o valor de algumas vitaminas.

E preferir as panelas de agata, esmalte, barro e alumínio. As panelas de cobre e de ferro também concorrem para que algumas vitaminas sejam destruídas.

Um detalhe importante: a água da fervura, a água em que as verduras foram cozidas, deve ser também utilizada juntamente com as verduras ou adicionadas a qualquer outro prato: sopa, feijoá, etc.

Quando se fizer goiabada em casa, ter o cuidado de deixar o lanche temperado. Ela é feita de cobre vermelho e deve ser evitado, pois em caso contrário perde-se muita vitamina C da goiaba.

OS MINERAIS IMPORTANTES

É muito importante utilizar os alimentos que possuem bons minerais.

Os minerais: calcio, ferro, fósforo, iodio e muitos outros, desempenham um grande papel na saúde. São tão importantes quanto as vitaminas, e por isso devemos preferir os alimentos que sejam ricos em minerais, conforme se vê.

É muito mais fácil saber quais são os mais importantes minerais, para que servem e em que alimentos existem:

1 - O CALCIO

É necessário ao funcionamento de uma pequena e importante glândula que temos no pescoço. Em muitas regiões existem pessoas com "papéis" ou bôcio: isto é, pessoas que exibem uma saliência na parte inferior do pescoço. Quase sempre isto

é provocado pela falta de calcio. O lodo deve existir principalmente na água da cidade ou do lugar. Quando a água não possui doses adequadas de lodo, muitas pessoas podem adquirir bocio.

Isto acontece em muitas cidades do Brasil. Os alimentos do mar têm como ostras, camarões do mar, etc., também fornecem lodo. Quando não existir lodo na terra, nem a água nem os vegetais possuirão esse mineral.

É preciso, portanto, fixar o calcio, tomando vitamina D, iodo e bônio de sol.

2 - O FOSFORO

Serve também para formar o esqueleto, ao lado do calcio. Forma também uma parte dos músculos e dos nervos. Entra ainda na composição do sangue etc.

No Brasil não necessitamos prestar muita atenção à questão do fosforo alimentar; este mineral está presente, às vezes até demais, em nossas refeições comuns. E que comemos feijão, cereais, milho e todos três são boas fontes de fosforo.

3 - O FERRO

É o mineral que se encarrega, de modo geral, do combate à palidez. Forma, em grande parte, o sangue. Sem ferro, instala-se a anemia. Ele age em quantidades pequeninas. É muito importante durante a infância e a adolescência. Os bebês precisam de ferro, e também as mães.

As crianças que têm vermes, precisam eliminá-los e utilizar o ferro, não só o recebido pelo médico, como também o ferro dos alimentos. São alimentos ricos em ferro: o tomate, os ovos, o espinafre, a carne, as salicilas de fígado as lentilhas; as ostras, o alpim ou macaheira; a sardinha, o trigo integral, o abacate, etc.

4 - O IODO

É necessário ao funcionamento de uma pequena e importante glândula que temos no pescoço. Em muitas regiões existem pessoas com "papéis" ou bôcio: isto é, pessoas que exibem uma saliência na parte inferior do pescoço. Quase sempre isto

5 - O LÓDIO

É preciso eliminar os mosquitos, daqueles barros e jacarés, não posso compreender porque é que você não cresce e prefere a fada maior na floresta. Que graca pode ter? É verdade que você sabe voar, mas eu também posso voar de avião, de helicóptero, de parapente, de roda gigante e no bondinho do Pão de Açucar. Você não conhece cinema, circo, televisão, teatro de marionetes, não sabe nadar, andar de bicicleta e o que acho pior é viver sózinho sem ter nenhum para brincar com você.

Fusilico pulou da cama e abraçou a visita.

— Que bom! Estou tão contente Peter-Pan que até resolvi acordar mamãe!

O menino não gostou.

— Olha Fusilico, deixe sua mãe para outra dia, eu não vou com gente grande!

— Eu também. Então podemos conversar sem fazer barulho, mas primeiro chame a Campainha porque eu sou louca por fadas.

Campainha não se fez de rogada. Apareceu bem no meio do colo da menina, toda vestida de gaze azul, com a vara de condão brilhando que nem uma estrela.

Fusilico morreu de inveja do vestido e desejou um igual, mas achou que a fada poderia falar aboreeida e teve uma ideia melhor.

— Que beleza! Que a senhora é, disse para adular Campainha. A senhora é a fada mais bonita do mundo,

car, não encontrou nada que lhe agradasse.

— Conheço brinquedos muito melhores, estes seus já estão fora de moda.

Fusilico se ofendeu.

— Ora esta! Que bobagem! Bem se vê que você vive no mato. Ontem foi o dia do meu aniversário e ganhei todos os brinquedos novos que existem nas vitrines. Não tem nem uminho quebrado ainda. Veja só: me deram até brinquedo de menino! Olha o trenzinho elétrico e este palhaço que anda.

— Já vi melhores, insistiu o menino.

— Com certeza foi lá na sua arvore óca, no meio daqueles mosquitos, daqueles barros e jacarés, não posso compreender porque é que você não cresce e prefere a fada maior na floresta. Que graca pode ter? É verdade que você sabe voar, mas eu também posso voar de avião, de helicóptero, de parapente, de roda gigante e no bondinho do Pão de Açucar. Você não conhece cinema, circo, televisão, teatro de marionetes, não sabe nadar, andar de bicicleta e o que acho pior é viver sózinho sem ter nenhum para brincar com você.

Fusilico pensou que Peter-Pan zangasse e já estava de olho numa espadinha, quando ouviu o menino soltar uma gargalhada gostosa.

— Você tem razão, eu via mesmo feito um bicho. Mas um dia tudo mudou. Campainha me disse: «Chegou o tempo dos meninos vamos para o outro lado do mar.» Voamos dias e noites entre o céu e o oceano até chegarmos num país maravilhoso. E' uma terra onde não existem pobres nem ricos, todos vivem bem. As pessoas grandes trabalham para a alegria das crianças. Você nem pode imaginar como são meninos de lá.

Fomos dar na cidade dos Meninos. Existem várias, onde todas as casas são pequeninas, desde as casas até os automóveis. As crianças

que acho pior é viver sózinho sem ter nenhum para brincar com você.

Fusilico deu um pontapé no palhaço que anda sozinho.

— Não olho mais para vo-

AMPARO À MULHER E À CRIANÇA NA U. R. S. S.

Dr. Osmundo Bessa

Os direitos civis, propriamente ditos, da mulher serão apreciados, noutra oportunidade. Trata-se aqui dos direitos decorrentes do trabalho e dos benefícios dos seguros sociais, particularmente nos casos de doença, gravidez, parto ou invalidez.

A Constituição da U.R.S.S. proclama que as cidadãs, sem distinção de sexo, têm direito de ser materialmente amparadas na sua velhice, em caso de doença e perda de sua capacidade de trabalho, as expensas do Estado, que proporciona aos trabalhadores assistência médica gratuita, com todos os provisórios necessários, através dos respectivos serviços em toda a extensão do território do país. Para cumprir esse objetivo, é garantida anualmente a U.R.S.S. enormes cifras, especialmente no regime social que não encontra paralelo em qualquer outra parte do mundo.

A previdência social tem, em cada Repúblida federada, um ministério, e os serviços destinados às famílias dos trabalhadores, as das combatentes mortas na guerra, as mães de prole numerosas e às mães sem esposos, e estão cargo, entre outras organizações, das administrações dos sindicatos, das cooperativas de produção, de artesãos dos colectivos, dos inválidos e das caixas de assistência mútua.

Os beneficiários gozam dos seguros sociais sem qualquer desconto em seus salários porque, na U.R.S.S., os benefícios sociais constituem um complemento da remuneração dos trabalhadores. A previdência social nos cidadãos soviéticos a certeza de amparo no futuro, em caso de velhice, invalidez ou falecimento.

A previdência social tem, em cada Repúblida federada, um ministério, e os serviços destinados às famílias dos trabalhadores, as das combatentes mortas na guerra, as mães de prole numerosas e às mães sem esposos, e estão cargo, entre outras organizações, das administrações dos sindicatos, das cooperativas de produção, de artesãos dos colectivos, dos inválidos e das caixas de assistência mútua.

Nascida a criança, a mãe que trabalha ou a esposa do homem que empregado recebe um abono para enxoval e, durante nove meses, para a manutenção do seu filho. Esse abono será em díbolo, se dois forem em filhos. Em caso de doença de um filho de menor idade, a mãe é licenciada do trabalho, desde que haja na família pessoa capaz de cuidar do doente.

Em cada distrito, em cada quartel das cidades, as mães e as crianças encontram assistência médica gratuita, devido à solicitude do Estado, que, a par dos serviços específicos de abono social às mães, tem espacos para subsistência e educação dos filhos, dispõe quantos verbais para construção e manutenção das maternidades, dos consultórios destinados a mulheres e crianças, das cozinhas distritais, dos lactários, das creches, dos jardins de infância, dos campos de pioneiros, das escolas ao ar livre, sanitários para crianças, palácios dos pioneiros e outras instituições para crianças, além das provisórios para proteção da saúde da mulher em geral e da mãe em particular.

Os benefícios gozam dos seguros sociais sem qualquer desconto em seus salários porque, na U.R.S.S., os benefícios sociais constituem um complemento da remuneração dos trabalhadores. A previdência social nos cidadãos soviéticos a certeza de amparo no futuro, em caso de velhice, invalidez ou falecimento.

A previdência social tem, em cada Repúblida federada, um ministério, e os serviços destinados às famílias dos trabalhadores, as das combatentes mortas na guerra, as mães de prole numerosas e às mães sem esposos, e estão cargo, entre outras organizações, das administrações dos sindicatos, das cooperativas de produção, de artesãos dos colectivos, dos inválidos e das caixas de assistência mútua.

Os benefícios gozam dos seguros sociais sem qualquer desconto em seus salários porque, na U.R.S.S., os benefícios sociais constituem um complemento da remuneração dos trabalhadores. A previdência social nos cidadãos soviéticos a certeza de amparo no futuro, em caso de velhice, invalidez ou falecimento.

A previdência social tem, em cada Repúblida federada, um ministério, e os serviços destinados às famílias dos trabalhadores, as das combatentes mortas na guerra, as mães de prole numerosas e às mães sem esposos, e estão cargo, entre outras organizações, das administrações dos sindicatos, das cooperativas de produção, de artesãos dos colectivos, dos inválidos e das caixas de assistência mútua.

Os benefícios gozam dos seguros sociais sem qualquer desconto em seus salários porque, na U.R.S.S., os benefícios sociais constituem um complemento da remuneração dos trabalhadores. A previdência social nos cidadãos soviéticos a certeza de amparo no futuro, em caso de velhice, invalidez ou falecimento.

A previdência social tem, em cada Repúblida federada, um ministério, e os serviços destinados às famílias dos trabalhadores, as das combatentes mortas na guerra, as mães de prole numerosas e às mães sem esposos, e estão cargo, entre outras organizações, das administrações dos sindicatos, das cooperativas de produção, de artesãos dos colectivos, dos inválidos e das caixas de assistência mútua.

Os benefícios gozam dos seguros sociais sem qualquer desconto em seus salários porque, na U.R.S.S., os benefícios sociais constituem um complemento da remuneração dos trabalhadores. A previdência social nos cidadãos soviéticos a certeza de amparo no futuro, em caso de velhice, invalidez ou falecimento.

A previdência social tem, em cada Repúblida federada, um ministério, e os serviços destinados às famílias dos trabalhadores, as das combatentes mortas na guerra, as mães de prole numerosas e às mães sem esposos, e estão cargo, entre outras organizações, das administrações dos sindicatos, das cooperativas de produção, de artesãos dos colectivos, dos inválidos e das caixas de assistência mútua.

Os benefícios gozam dos seguros sociais sem qualquer desconto em seus salários porque, na U.R.S.S., os benefícios sociais constituem um complemento da remuneração dos trabalhadores. A previdência social nos cidadãos soviéticos a certeza de amparo no futuro, em caso de velhice, invalidez ou falecimento.

A previdência social tem, em cada Repúblida federada, um ministério, e os serviços destinados às famílias dos trabalhadores, as das combatentes mortas na guerra, as mães de prole numerosas e às mães sem esposos, e estão cargo, entre outras organizações, das administrações dos sindicatos, das cooperativas de produção, de artesãos dos colectivos, dos inv

FORÇAS IGUAIS



Há muito que Fluminense e Vasco não se defrontam, ostentando as mesmas possibilidades — Favorito os da zona norte — Os numeros porém, estão com os da zona sul — Bastante significativo o clássico desta tarde para o destino de ambas as agremiações

Disseram que a partida desta tarde vale por um campeonato. Não estamos inteiramente de acrício, principalmente, se a vitória sorri ao Vasco. E isto por que, favorito, o time de São Januário terá de superar vários outros, inclusive o Fluminense, novamente, para garantir o título, o que vale dizer, o tricampeonato.

Para os tricolores, contudo, a vitória terá grande significado. Virá trazer aos fãs do clube de Alvaro Chaves aquela alegria, que não tiveram no ano passado. Dar-lhes-á sensação de que o seu time, realmente, está no topo. E este desejo os pupilos de Zézé Moreira estão alimentando, pois, desde há muito, os companheiros de

Castilho não pismam o gramado em condições tão iguais ao Vasco, já que os cruzmaltinos têm Ademir não podem alardear grande superioridade.

Vasco x Fluminense é sempre um dos grandes e tradicionais clássicos do futebol regional. Uma partida que empolga. «Galegos e pôs de arroz», como diz o público. E a turma do centro bascos, contra o pessoal dos «cincinhos» alvi-verde-gre-.

INVICTOS

Estão invictos os dois clubes. O Fluminense, no entanto, leva nítida vantagem sobre o Vasco, vantagem que os companheiros de Barbosa querem tirar esta tarde. Disputaram os tricolores quatro partidas. Marcaram 15 tentos, dos quais Carlyle 7, e sómente um deixaram entrar. Foi no prelúdio contra o Bonsucesso, sobre quem os de Alvaro Chaves levaram a melhor por 3 x 1, partida realizada em seu campo. Estrearam contra o Canto do Rio, dando de 3 x 0, na primeira partida do certame, também em Alvaro Chaves. Depois do prelúdio contra o Bonsucesso, foram jogar em Madureira e derrotaram por 4 x 0. Desceram a São Cristovão, no último domingo, e se impuseram por 5 x 0.

O Vasco tem menos uma partida que os tricolores, pois, descansou na primeira rodada, a que foi parcialmente adiada. Estrearam contra o Canto do Rio, em seu campo, sinalizando 2 x 0. Foram a São Cristovão e também marcaram 2 x 0. Subiram a Olaria e, depois de muito penar, voltaram com 1 x 0. Cinto tentos apenas contra quinze do Fluminense. E nenhum contra. Estes números, em toda a sua eloquência, falam da importância do embate desta tarde.

A SIGNIFICACAO DO PRELUDIO

O triunfo para qualquer dos quadros representará um passo de relêvo para o objetivo máximo de ambos. O tricô, no entanto, não será obstáculo para a conquista do campeonato, pois, outros prelúdios terão ambos pela frente e da igual responsabilidade. Entretanto, a vitória será um forte estímulo. Por todos estes motivos é que podemos assegurar constituir-se a partida de logo mais uma festa para os olhos da torcida carioca.



Castilho terá hoje uma grande responsabilidade. Terá pela frente um dos mais perigosos quintais da cidade. Será a grande chance para desfazer-se dos quatro gols da última partida do campeonato.

ATRAVÉS DOS TEMPOS

De 1923 até hoje, Fluminense e Vasco já se defrontaram 55 pelejas

— Saldo de Vitorias do time de Alvaro Chaves

1923 — Vasco 1 a 0 e Vasco 2 a 1.
1924 — Não se defrontaram por estarem em entidades diferentes.
1925 — Vasco 2 a 1. Fluminense 5 a 1.
1926 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 0.
1927 — Empate 2 a 2 e Fluminense 4 a 3.
1928 — Empate 0 a 0 e Vasco 2 a 1.
1929 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 2 a 1.
1930 — Empate 1 a 1 e Vasco 6 a 0.
1931 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 2.
1932 — Fluminense 3 a 2 e Vasco 5 a 1.
1933 — Fluminense 3 a 1 e Vasco 2 a 0.
1934 — Vasco 2 a 1 e Vasco 1 a 0.
1935 e 1936 — não se defrontaram por estarem em entidades diferentes.
1937 — Fluminense 4 a 2. Empate 0 a 0
1938 — Empate 1 a 1 e Fluminense 3 a 1.

Nestes cálculos estão computados os resultados dos amistosos.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreias para grãos e sítios, 20x50 (1.000 m²), planas e férteis e água em abundância e boa. Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr\$ 30,00. — CEZARIO ALVIM, estação próxima a de Rio Bonito, Condado gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando or Santana.



Simões, do Bonsucesso.

Perigo Para o América

O CANTO DO RIO UM ADVERSARIO DE RESPEITO — RECORDANDO O FEITO DE SABADO ULTIMO — CONFIAM NA VITORIA OS RUBROS

Hoje, à tarde, no campo do São Cristovão, o América irá enfrentar o Canto do Rio. Irá tentar a sua reabilitação e desfilar-se do empate que lhe impuseram os pupilos de Darcy Martins, no ano passado.

A peleja que, inicialmente, se anunciará das mais fra-

cias e pouco interessantes, deverá agradar. E isto devido a atuação primorosa dos rapazes alvi-celestes diante do Flamengo, na tarde de sábado último, quando surpreenderam a todos. Ninguém esperava que, após aquela goleada imposta pelo Olaria, os niteroienses tivessem suficiente

capacidade de reabilitação para enfrentar o Flamengo, reconhecidamente de categoria superior, em igualdade de condições. Entretanto, isto aconteceu. E tal fato deverá servir de advertência aos rubros, para os quais a partida de hoje tem grande significa-

ção, pois uma derrota ou uma vitória apertada mesmo, para não dizermos um empate, seria catastrófico...

Facam a estas alternativas é que estamos em condições de prever um prelúdio movimentado e vibrante no estádio dos freguinhos.

O triunfo para qualquer dos quadros representará um passo de relêvo para o objetivo máximo de ambos. O tricô, no entanto, não será obstáculo para a conquista do campeonato, pois, outros prelúdios terão ambos pela frente e da igual responsabilidade. Entretanto, a vitória será um forte estímulo. Por todos estes motivos é que podemos assegurar constituir-se a partida de logo mais uma festa para os olhos da torcida carioca.

2 A 0 PARA O BANCU NA PELEJA DE ONTEM — NIVIO E JOEL, OS MARCADORES — DEQJINHA BOTOU ZIZINHO NO BOLSÓ, QUANDO SOLTOU O BANGU VENCEU — MARIO FOI UM MAU JUIZ

Conquanto não tenha prímo pelo técnico, o prelúdio de ontem, agradou ao enorme público, que deixou Cr\$ 449.908,00 nas bilheterias do Maracanã. Sucederam-se, de

princípio a fim, lances de boa feitura e outros bem emocionantes. Na gruineira fase, os rubro-negros tiveram em Dequinha o seu melhor elemento. O jovem craque pernambucano botou no bolso o meia Zizinho. Em consequência, o time do Bangu não andou. E o Flamengo, nos minutos iniciais, chegou a ameaçar. Aos poucos, porém, o time do Bangu foi se armindo e a partida se equilibrou.

O período final foi categorizado pela inferioridade do Flamengo. Dequinha, contundido, foi para ponta esquerda. Nestor desceu para a linha média, indo Esqueridinha para o centro. A linha contava pois com três elementos: Indio, Esqueridinha e Hermes. E a defesa, sem Dequinha, teve de desdobrar-se a fim de contorcer as investidas perigosas dos comandados de Joel, os quais,

agora, mais bem apolados por Zizinho, começaram a aparecer no gramado.

O PRIMEIRO GOAL

No 37º minuto de luta, a poucos metros da Arena, Paulinho cometeu uma falta em Menezes. Formou-se a barreira rubro-negra. Mirim e Menezes pularam sobre a bola. A barreira foi na bôca, do que se aproveitou Nívio para atirar livre. O tiro saiu e Garcia só se mexeu. Acontece porém, que Mario não viu o impedimento. E Joel atirou inapelavelmente.

O SEGUNDO GOAL

Restavam apenas cinco minutos para o prelúdio terminar, quando Menezes, invadindo o espaço de Nilton, incursou pelo seu setor. Entrou à meia altura. Garcia, esperando o apito de Mario Viana, nem se mexeu. Acontece porém, que Mario não viu o impedimento. E Joel atirou inapelavelmente.

COM O MESMO TIME OS RUBROS

O Vasco não apresentará Ademir e Dejair — Completo o Fluminense — Otávio, no Botafogo e Espanhol, estreando, no Madureira, as novidades de hoje — Novamente alterado o quadro do São Cristovão

Ademir e Dejair deverão estar ausentes do clássico desta tarde, enquanto o Fluminense atuará completo. O América, apesar das projetadas alterações atuará com time de sempre, e o Botafogo contará com Otávio, no lugar de Ariosto. Espanhol estreará no Madureira e o São Cristovão tentará marcar o seu primeiro goal no campeonato, com a sua nova linha. E as equipes completas para o campeonato da rodada, ontem iniciada serão as seguintes:

FLUMINENSE. — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pá de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

VASCO. — Barbosa; Augusto e Cláudio; Eli, Danilo e Alfredo; Tezourinha, Ipojuca, Edmundo, Mameco e Fraga.

Botafoogo X Bonsucesso

Vice-líder e invicto, de vez que só posse um ponto perdido, resultante de um empate com o Olaria, em seu próprio campo, o Botafoogo recepciona, esta tarde, o time do Bonsucesso.

A rapazada alvi-negra já está de pé atrás, lembrada que esta da força que os pupilos de Durval Caldera fizem contra o Flamengo e o América, impondo-lhes uma derrota moral. Dal estarem preparados para disporarem logo na saída. Nada se corria de observação para pôr na reta final. O jogo terá de ser a Tirozela. Arriada a fita pular logo na frente e comandar o lota até o final.

Por seu turno, os rubro-anis esperam redimir as suas recentes atuações, quando prearam grandes sustos nos rubro-negros e nos americanos. Sustos que não esperavam os pupilos de Flávio ou os de Deílio Neves, os quais entraram

em campo, certos de que a partida já estava ganha. Hoje, tentarão fazer o mesmo com a rapaziada de Carlito, Dario duro até o fim. Não só vendendo cara a derrota, como também tentando mesmo a vitória, o que valorizá, sem dúvida a equipe, onde Manga surge sempre como a maior figura.

Por isso é que podemos anunciar que o prelúdio reune motivos os mais fortes para tornar interessante.

VASCO. — Barbosa; Augusto e Cláudio; Eli, Danilo e Alfredo; Tezourinha, Ipojuca, Edmundo, Mameco e Fraga.

FLUMINENSE. — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pá de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

AMÉRICA. — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Mameco, Dímas, Ranulfo e Jorginho.

CANTO DO RIO. — Joel; Wagner e César; Vicentini, Edélio e Serafim; Binha, Almir, Raimundo, Carango e Jairo.

BOTAFOGO. — Osvaldo, Gerson e Santos; Arari, Geninho e Juvenal; Paraguai, Neen, Otávio, Zezinho, Oscarim e Tânia.

MADUREIRA. — Espanhol; Gulege e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Valter; Betânia, Ivon, Evaristo, Oscarim e Tânia.

S. CRISTOVÃO. — Mariano; Valdir e Torbis; Geraldo, Olavo e Jordan; Geraldinho, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Seja Sócio do M A I P

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-o pelo avesso M. RAMOS, cinturado, reforma e conserta roupas de homens e senhoras. Rua dos Inválidos, 172 sobrado. Fone: 42-0954. Aceita fazendas para consertos. Preços modicos e pontualidade.
